Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 24 de Outubro de 1916 — 1.742

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,2; minima, 19,3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$100 e 9$500. Cambio, 12 1|8 e 12 5|32

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4018—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Como se formam as novas gerações em localidades do interior

O Dr. Carlos Chagas concede-nos importante entrevista

Doentes hospitalisados pelo Dr. Carlos Chagas — Diversas formas clinicas da thyroidite parasitaria — 1, 2 e 3 — Casos de infantilismo; creaturas com 26, 18 e 14 annos, respectivamente! 4 — Um rapazola de 16 annos atacado da molestia do "barbeiro". No grupo encontram-se paralyticos, idiotas, infantis e dous cégos, devido á acção do parasita sobre os olhos. Destes doentes seis falleceram no anno em que foi tirada essa photographia. — Ao lado, o Dr. Carlos Chagas.

Outra opinião assás autorisada—a do Dr. Carlos Chagas — nome que constitue uma gloria scientifica nacional, demos hoje sobre o momentoso assumpto das condições sanitarias do interior do paiz. Na palestra que nos concedeu aquelle scientista, fica em notavel relevo tudo quanto se ha discutido nestes ultimos dias, através a "enquête" que desenvolvemos a respeito.

Disse-nos S. S.:

— Apreciando a funda impressão occasionada pelo discurso do prof. Miguel Pereira, relativo ás condições sanitarias dos nossos campos, temos as melhores esperança de ver iniciada bem depressa a mais urgente campanha em beneficio de nosso progresso. Felizmente o appello patriotico vem agora de quem possue autoridade de mestre e de quem soube na evidencia de factos convincentes formular o maior dos nossos problemas medico-sanitarios.

Devemos, nesse assumpto, collocar á margem quaesquer divergencias que possam apenas traduzir a apreciação de aspectos regionaes e considerar a evidencia do mal na sua generalidade aterradora. Até aqui, talvez pela ausencia de convicção bem fundamentada, pouco ou mesmo nada temos cuidado desse aspecto da vida nacional. Agora, porém, quando focalisado o problema em seus verdadeiros termos, cumpre aos responsaveis pelos nossos destinos delle syndicar com o objectivo de reconhecer-lhe a realidade, si acaso duvidas possam existir, e agir com todas as energias, atraves dos maiores sacrificios. Não é isso um implés devaneio profissional, que seria incompativel com a relevancia do assumpto.

Possuimos noções epidemiologicas irrecusaveis de extensas zonas do interior do Brasil e nellas apreciamos o maior dos obstaculos ao successo das mais sabias orientações economicas. Nem é esse apenas um problema de trabalho; é, ao envez disso, uma exigencia imperiosa de civilisação, creada pelos mais elementares deveres de humanidade e pelo zelo que nos deve merecer o futuro de nossa raça.

Poderemos, allegando difficuldades technicas, constitucionaes ou financeiras, descuidar da sorte de milhares de compatriotas que nos campos experimentam os prejuizos de endemias evitaveis?

Cuidamos actualmente de aperfeiçoar a agricultura, de desenvolver a pecuaria, de salvar as zonas productoras da borracha, ameaçada pela concorrencia do Oriente. Temos em mente e em execução esses magnificos projectos e outros vamos formulando, com o alto objectivo de promover o engrandecimento economico do paiz. Entretanto, nos descuidamos do problema essencial de nossas mattas, de nossos campos e dos valles dos nossos rios, daquelle cuja solução deveria constituir o fundamento de quaesquer programmas de trabalho. Não nos lembramos, muita vez, de que em muitas regiões do Brasil a actividade individual é obstada pelas doenças chronicas que, anniquilando o organismo humano, nelle reduzem ao minimo o coefficiente de producção e impedem quaesquer objectivos de aperfeiçoamento.

Para evidenciar, num triste exemplo, a importancia deste problema, basta referir um dos aspectos da trypanozomiase brasileira ou molestia do "barbeiro". Entre as fórmas chronicas deste doença, uma das de maior curiosidade pathogenica é a que se exteriorisa em perturbações cardiacas. Nas zonas infestadas pelo insecto transmissor e onde a doença é endemica, não encontramos um unico individuo em que possamos verificar normalidade de funcções para o lado do myocardio. Não importa ahi a edade: creanças, adultos e velhos, todos soffrem do coração e mostram este orgão em condições de insufficiencia accentuada, o que importa num obstaculo decisivo á actividade aproveitavel. A lethalidade por esse factor é elevadissima, sendo muito commum a occorrencia de mortes subitas, em individuos moços, ás vezes com apparencia de saude favoravel. Só as pesquizas semioticas podem, desse aspecto da doença, proporcionar noção exacta, e si nos limitassemos a apreciar apenas a apparencia do individuo, poderiamos acreditál-o hygido, capaz de trabalhar e produzir, sem nelle reconhecer a latencia de um mal que muito depressa, quasi sempre por um pequeno augmento de esforço que exceda os limites traçados pela miopragia individual, se exhibe em crises asystolicas ou determina a morte subita. Lembrando essa condição pathogenica da trypanozomiase, que não é, aliás, a de maior importancia social, desejamos principalmente tornar clara a possibilidade de uma apreciação defeituosa relativa ao vigor physico dos individuos nos campos.

Uma observação recente, e que demonstra de modo muito evidente o abandono medico-sanitario das populações ruraes, queremos aqui referir, pela sua curiosidade:

Regra geral, nas populações regionaes do interior do Brasil, enquanto desligados dos centros populosos pela ausencia de estradas de ferro, a syphilis é uma doença bastante rara, quando não desconhecida. A' medida porém, que os sertões são atravessados pelas linhas ferreas, a infecção luetica vae sendo levada para zonas della indemnes até então e, bem depressa, ás endemias regionaes vem assim addicionar-se essa outra causa de degeneração humana.

E' sabido o que acontece nos trabalhos de construcção das estradas de ferro, no interior do Brasil: na ponta dos trilhos, logar mais avançado onde se localisam os operarios, constituem-se muitas vezes pequenos povoados, pela affluencia dos habitantes das regiões visinhas. Nestes povoados tivemos opportunidade de verificar a syphilis, entre os regionaes, sob aspecto de intensas epidemias o que constitue nessa doença verdadeira curiosidade. Antes da penetração da estrada de ferro o "morbus gallicus" era desconhecido na zona, para onde o conduzira a civilisação, aggravando desse modo condições sanitarias locaes das mais precarias.

A ausencia de centralisação dos serviços de hygiene, muito bem o accentuou o nosso eminente director da Saúde Publica, constitue obstaculo a uma acção intelligente de conjunto, capaz de resolver o grande problema de prophylaxia rural. E' curioso, nesse ponto, referir o que se verifica na Argentina, onde os assumptos sanitarios, pelas suas relações immediatas com o aperfeiçoamento da raça e com a prosperidade do trabalho, merecem o maior zelo. Ali tambem, quanto entre nós, as provincias possuem completa autonomia em assumptos de hygiene e saúde publica. Apezar disso, reconhecida a necessidade da assistencia medica dos campos, naquellas regiões onde existiam endemias que difficultavam o trabalho agricola e inferiorisavam o homem, o Congresso Nacional, graças á iniciativa altamente prestigiosa de D. Cabred, votou uma lei especial, autorisando a creação de hospitaes regionaes. Desse modo ficou ladeada a difficuldade, que não deveria obstar medidas de alta importancia nacional. Dever-se-á proceder de modo identico entre nós? Não sabemos, e nem queremos indicar ou aconselhar medidas, que para tanto nos falta autoridade.

Apenas accentuamos o mal, com a convicção de quem o reconheceu de perto, em demoradas pesquizas, e insistimos, com exclusivo intuito de cumprir um dever de medico e de brasileiro, na urgencia de medidas salvadoras.

Cazas para funcionarios

Ha muitos anos, na Camara, um industrial pediu uma concessão. Era para uma pequena estrada de ferro. Procurando o relator, explicou-lhe qual o lucro que esperava tirar da concessão: cerca de 2.000 contos anuais.

A estrada satisfazia necessidades locais evidentes. Era um melhoramento muito reclamado.

No entanto, apezar do relator ser habitualmente trabalhador e ativo, o parecer tardava. O peticionario procurou-o pela segunda vez e ele lhe explicou o motivo da demora: partia sempre do principio de que em toda a concessão pedida á Camara havia uma dezonestidade oculta. O seu primeiro trabalho era, portanto, o de achar, segundo a sua expressão, "onde estava o gato". O fato do peticionario lhe ter indicado que ia tirar da concessão um lucro perfeitamente honesto de 2.000 contos lhe pareceu altamente suspeito. Si ele indicava isso, é porque outra couza devia haver...

Esse estado de espirito é mais geral do que se supõe. Ha muitos deputados e senadores profundamente honestos, mas de uma honestidade cheia de suspeitas para a dos demais, para quem o exame de qualquer projeto começa sempre pela indagação pitoresca: "onde está o gato?"

Haverá algum oculto no pedido que o Sr. Augusto Ramos fez á Camara? Não parece. Nada mais simples, mais claro, mais honesto.

Trata-se de uma empreza que facilitará aos empregados publicos a aquizição de predios. Pede apenas aos poderes publicos que os referidos empregados possam consignar até um quinto dos seus vencimentos. Por sua vez a empreza não cobrará mais de 9 °|° de juros do valor da caza.

Nada parece mais razoavel, quando, além de tudo, a empreza não pede monopolio algum.

Não são novas as tentativas no genero da que se vai agora fazer. Em regra, porém, trata-se da construção de predios. Ora, nos cazos de construção, ninguem sabe ao justo qual é o lucro do construtor... O empregado terá pelo menos muita dificuldade em verifica-lo.

A nova empreza não pensa nisso. O interessado indica o predio a comprar, cujo preço pode ajustar. A empreza adquire-o em nome dele e entrega-o. D'ai por diante ha apenas que descontar em folha uma soma que não pode exceder de um quinto dos vencimentos.

Ora, como é muito raro (si mesmo tal cazo ocorre), que algum empregado dê pelo aluguel de caza menos de um quinto do que ganha, sente-se que essa será para ele a contribuição mais facil de pagar — pois que já a está pagando e pagando sem proveito, porque no fim de dezenas de anos de morar em cazas alheias, continuará a não possuir um teto que lhe pertença.

Nestas condições, não se vê bem porque o Congresso hezitará em conceder a faculdade que lhe é pedida pela empreza do Sr Augusto Ramos — e que lhe é pedida sem monopolio algum.

Medeiros e Albuquerque

Os intellectuaes hespanhoes em Paris

PARIS, 24 (A NOITE) — Chegaram hontem de noite a esta capital os intellectuaes hespanhoes que vêm retribuir a visita feita recentemente por um grupo de escriptores e artistas francezes á Hespanha.

Na estação, os escriptores, jornalistas e artistas hespanhoes foram recebidos por numerosas personalidades francezas, representantes do governo e da embaixada da Hespanha e muitas outras pessoas.

Estão preparadas grandes festas em sua honra.

Paraná-Santa Catharina

De accordo com o que foi hontem requerido pelo Sr. deputado Barbosa Lima e approvado pela Camara, o Sr. Vespucio de Abreu enviou hoje aos presidentes dos Estados de Santa Catharina e Paraná, bem como aos presidentes das respectivas assembléas, o seguinte telegramma:

"Attendendo a um voto da Camara dos Deputados, proposto pelo Sr. Barbosa Lima, tenho o prazer de congratular-me com V. Ex. em nome da mesma casa de Congresso, pela assignatura do accordo que, felizmente, afastou qualquer possibilidade de conflicto entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, por motivo da velha questão de limites entre essas duas circumscripções da Republica. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os meus cumprimentos pessoaes".

O Rio inundado de bebidas falsificadas

O assombroso desembaraço com que se exerce amplamente o commercio criminoso

Uma peregrinação que devia ser feita pela Hygiene Municipal

Mais alguns rotulos dos «vinhos estrangeiros», impressos nas lithographias desta capital, entre elles o do vinho do Porto «Gaby» que mandámos fabricar. No circulo em negro um dos caixotes de vinho da «nossa acreditada marca» que foi apprehendida e levada para o Laboratorio Municipal de Analyses.

A apprehensão hontem effectuada no botequim da rua Frei Caneca, dos vinhos falsificados, por nós ali vendidos, constituiu-se como que um corpo de delicto do formidavel crime que estamos, em nossa reportagem, a desvendar aos olhos do publico e ás barbas dos funccionarios do governo, que tinham aliás o dever de impedir a verificação desses attentados á vida do povo.

E quando essa prova não fosse sufficiente para attestar a enormidade das falsificações, as centenas de buscas e apprehensões que, de ha muito, vêm sendo requeridas no fôro, contra os que mercadejam com os productos contrafeitos, essas centenas de medidas judiciaes constituem a mais perfeita e robusta prova do crime que se perpetra em nossa cidade ás escancaras.

Nós peregrinámos a cidade, percorremos as ruas chamadas do alto commercio e descemos ás vielas tortuosas e sombrias dos bairros da Cidade Nova, a todos nos apresentando como caixeiro viajante de estabelecimentos do norte do paiz ou como commissario de commissões e consignações...

O negocio se faz francamente, com descaramento. Ao cabo de algumas horas de visita a varios estabelecimentos commerciaes, em que examinámos marcas de vinhos, indagámos de preços, etc., tinhamos adquirido o endereço das principaes "fabricas nacionaes" de vinhos estrangeiros...

Lá fomos ter, no exercicio da nossa profissão de caixeiro viajante.

Explicados os nossos desejos aos donos da fabrica, enceiavamos uma longa conversa sobre a probabilidade de, por meio de uma propaganda intelligente, inundarem-se os mercados do interior dos Estados do norte das marcas de vinho que "fabricavam"...

A certa altura os "commerciantes" nos interrompiam, segurando-nos pelo braço e, collando os labios ao nosso ouvido, sussurravam:

— Olhe, meu senhor, vinhos, dos "bons", bem poucos elles compram... Esses, sim, vivem por ahi a "chupital-os"... Ao senhor pagarei uma boa commissão pelas partidas que conseguir collocar no mercado, daqui ou de onde quer que seja... O senhor é do norte, não é assim? Pois bem: está em suas mãos, pelas vendas que fizer, constituir-se nosso representante. Levará o senhor para lá esses rotulos. São de excellentes marcas... Olhe, está aqui este: Vinho "Gaby", do Porto. A fabricação é nossa mesma. E' producto barato. E' vistoso, não? De bello effeito! Este outro não fica atrás: "Trindade — Vinho velho do Porto". Está a ver: ouro e sangue! Bello effeito! O consumidor, o senhor sabe, deixa-se muito levar pela belleza do rotulo. Olhe, aqui está um de successo: "Particular — Conde d'Atouguias". E' vinho caro, mas do bom, não esse...

E ás nossas maravilhadas retinas ia passando, como em um cinematographo, uma variedade colossal de rotulos, de cores cambiantes, nomes pomposos e fabricas afamadas ou desconhecidas.

— E' só escrever uma carta, rematavam os nossos interlocutores, pedindo-nos qualquer marca de vinho estrangeiro. Temos de tudo. O senhor agrada-me. Vá para o "seu" norte e fará fortuna...

Saiamos de uma fabrica, sobraçando exemplares de rotulos, e entravamos em outra. O mesmo successo, o mesmo enthusiasmo. Mais rotulos, novas marcas, vinhos e licores, cognacs e vermuths... De tudo!

Ao cabo de alguns dias tinhamos adquirido fortes conhecimentos da materia. Já entravamos com desembaraço nas "grandes" fabricas.

UM SERVIÇO QUE PRECISA SER FEITO COM PERSEVERANÇA

A Repartição de Fiscalisação dos Generos Alimenticios da Prefeitura fez hoje á tarde duas inspecções a estabelecimentos commerciaes do centro da cidade. Em uma casa importadora da rua do Carmo esquina de Sete de Setembro, apprehendeu algumas latas de conservas alimenticias; noutra, um botequim da rua de São José, esquina da travessa do Paço, varias garrafas de xaropes. Esses productos vão ser examinados no Laboratorio Municipal de Analyses, tendo sido a apprehensão feita pelo Dr. Paulo Leclerc. A nossa gravura é um instantaneo da apprehensão dos xaropes, vendo-se os guardas sanitarios lacrando as garrafas que vão ser examinadas. Que a Hygiene Municipal seja tenaz nessas medidas e os males da pavorosa industria serão indubitavelmente attenuados

Percorremos as da rua General Caldwell, rua da Gamboa, Theophilo Ottoni e Frei Caneca, Riachuelo, Misericordia, Assembléa, praça da Republica, General Pedra, Senador Euzebio, etc. A' rua Theophilo Ottoni adquirimos uma caixa de vinho "Gaby", DO PORTO, que foi engarrafado á nossa vista, e as garrafas selladas com sellos estrangeiros... Foi esse vinho que vendemos no botequim da rua Frei Caneca, onde se realisou a apprehensão.

A nós nos foi dado o seguinte recibo: "Recebi do Sr. Pedro Ferreira a quantia de 14$000, de uma caixa de vinho "Gaby" e sellos. Rio, 18 de outubro de 1916. — José Pedrosa".

Em algumas "fabricas", onde se manipula qualquer qualidade de licor, vermuth, cognac, etc., usam os "negociantes" de processos engenhosos, trabalhando a frio exclusivamente. Não empregam essencias, porque, como dizem, ellas estão caras... Usam de infusão de hervas, etc.

O "negociante" Sr. J. Dantas, na palestra que comnosco teve, nos revelou que o seu maior commercio é feito com as praças da Bahia, Espirito Santo, etc. Estava a preparar encommendas para um "succo de uvas" especial...

— Mas, indagavamos, os rotulos? Onde são feitos os rotulos?

— Em qualquer lithographia, senhor. O desenho é facil. E' trabalho insignificante...

Resolvemos, então, percorrer varias lithographias de ruas bem centraes. Um horror! Qualquer dellas nos fornecia a quantidade que quizessemos de qualquer especie de rotulos...

Chegou o novo ministro do Uruguay

Procedente do Uruguay, chegou hoje a esta capital o Dr. Manoel Bernardez, ministro plenipotenciario deste paiz junto ao nosso governo, recentemente nomeado. Crescido era o numero de pessoas que no Arsenal de Marinha aguardavam o desembarque de S. Ex., a quem foram prestadas as devidas continencias por uma força da Marinha.

O Sr. Manoel Bernardez que, durante largo tempo, exerceu as funcções de consul geral do Uruguay no Rio de Janeiro, foi cumprimentado ao desembarcar pelo Dr. Abelardo Roças, introductor diplomatico, que poz á disposição de S. Ex. um automovel do Estado. O Dr. Lauro Muller fez-se representar no desembarque do novo ministro uruguayo.

As causas e responsabilidades da guerra

SEGUNDO O SR. GREY

LONDRES, 24 (Havas) — O Sr. Grey, ministro das Relações Exteriores, falando na Associação da Imprensa Estrangeira, em Londres, disse que, durante o outomno, foram pronunciados dous ou tres importantes discursos. Tivemos o do Sr. Briand, na Camara franceza; o do Sr. Asquith, na Camara dos Communs, da Inglaterra; a entrevista de Lloyd George e, finalmente, um communicado official do Ministerio do Interior da Russia.

"Todas estas declarações fizeram conhecer ao mundo o sentimento dos alliados na hora presente, e eu as subscrevo inteiramente.

Esta tarde não falarei das condições de paz, que só podem ser formuladas conjuntamente pelos alliados e não por um delles exclusivamente. Falarei sómente do fim geral que os alliados se propoem a attingir.

Sir Edward Grey

Para fazel-o, pedir-vos-ei que não percaes de vista as origens da guerra. Não se póde abordar a questão da paz sem ter sempre presente ao espirito a causa real desta guerra. Muitos perguntarão: — Para que repetir uma historia antiga que todo o mundo conhece? Mas eu responderei: — Nunca é demais insistir num ponto que affecta as condições da paz.

A Allemanha e os seus homens de Estado, quando falam de paz, dizem que o seu paiz deve ter garantias contra o renovamento das aggressões de que foi victima. Isto seria logico si a Allemanha fosse realmente victima da aggressão. Mas é precisamente por ter sido ella que desencadeou a guerra na Europa que cabe aos alliados assegurar as necessarias garantias para a paz futura.

Em julho de 1914 ninguem pensava em atacar a Allemanha.

Para justificar a sua these de que a guerra lhe foi imposta, a Allemanha allega que a primeira potencia que mobilisou os seus exercitos foi a Russia. A Russia só mobilisou as suas tropas sinão depois da Allemanha se ter recusado a acceitar a conferencia proposta e de ter dado ordem de mobilisação e ainda depois de ter sido transmittida esta informação por telegramma para Petrogrado.

Era a repetição da historia de 1870: preparativos de guerra, e não sómente preparativos de material, mas tambem medidas preparatorias para a entrada na guerra, levadas em Berlim a um gráo que excedia as de todos os paizes; depois a manobra de provocar qualquer outro paiz a tomar medidas defensivas e, finalmente, pretender que estas medidas constituiam um "ultimatum" que tornava a guerra inevitavel.

O mesmo systema foi empregado pelos allemães para a invasão da Belgica. A Allemanha tinha construido redes de vias-ferreas estrategicas, o estado-maior allemão tinha preparado o plano de atacar a França passando pela Belgica e agora a Allemanha allega que foi obrigada a atacar pela Belgica porque as outras nações cogitavam tambem de dar um golpe na Allemanha através da Belgica.

Desejava que um tribunal independente e imparcial examinasse a validade das declarações allemãs de que a mobilisação da Russia foi uma medida de aggressão e não de defesa e que outra potencia, a não ser a Allemanha, tinha mercadejado com a neutralidade da Belgica ou tinha pensado em atacar o inimigo pela Belgica.

Quando quatro potencias propoem uma conferencia e uma quinta a recusa, são as quatro que impoem a guerra ou a ultima?

O imperador da Russia propoz entregar a solução da pendencia ao Tribunal de Haya. Quando um soberano faz esta offerta e outro não a toma em consideração, é o soberano que propõe o Tribunal de Haya para dirimir a questão que impõe a guerra?

Na propria vespera da declaração de guerra a França tomou o compromisso de respeitar a neutralidade da Belgica si a Allemanha a respeitasse, e fomos nós que lhe pedimos isso. Será então a potencia que pediu tal compromisso e a nação que o acceitou responsavel pela violação da neutralidade da Belgica, ou a potencia que se recusou a acceital-o?

O kronprinz, ainda um destes ultimos dias, por intermedio de um correspondente americano, deplorava as perdas de vidas humanas causadas pela guerra. Sim. Foi justamente por sabermos quantos soffrimentos e miserias traz a guerra e quão terrivel seria ella para a Europa, que nos esforçámos em 1914 por evitar que ella se travasse. E é por sabermos hoje, por experiencia propria, quaes são os resultados da guerra, que estamos inteiramente resolvidos a não acabar com ella sem estarmos certos de que as gerações futuras não ficarão outra vez expostas a tão terriveis provas.

O plano da Allemanha era bater a França e a Russia e isolar e deshonrar a Inglaterra. Não esqueceremos jámais a offerta que a Allemanha nos fez para que não tomassemos parte na guerra.

A Allemanha pediu-nos que ficassemos neutros, sob certas condições; que passassemos uma esponja sobre a violação eventual da neutralidade da Belgica; que lhe permittissemos tomar o que quizesse das colonias francezas. Taes eram as machinações da Allemanha, as quaes se destinavam não sómente a isolar-nos como tambem a desacreditar-nos. E agora pergunto eu aos neutros, sejam elles quaes forem: Qual seria o futuro da Inglaterra si o governo britannico tivesse acceitado eguaes offertas? Felizmente a cilada era tão monstruosa que não podia lograr exito.

Vamos agora abordar a politica que devia ser seguida.

Certo professor allemão chamado Ostler expol-a, a um americano em 1914. Ostler declarava-se pacifista e annunciava quaes eram os fins a que se propunha a Allemanha. A Allemanha devia dictar a paz ao resto da Europa. Todos os paizes deviam renunciar ao principio da soberania absoluta. Eis ahi com que espirito tinha começado a guerra. E com que espirito prosegue ella hoje?

O primeiro ministro já o disse: "Combateremos até que tenhamos estabelecido a supremacia do direito e do livre desenvolvimento sobre um pé de egualdade tal que cada nação, seja grande ou pequena, de conformidade com o seu genio, possa cooperar para fazer da humanidade civilisada uma só familia".

Nesta luta, continuou o Sr. Grey, puzemos todos os nossos recursos, toda a nossa riqueza material, todo o nosso trabalho; e agora, que tivemos tempo de equipar e exercitar os nossos grandes exercitos, offerecemos-lhe tambem o melhor sangue da nação. Derramamos o nosso sangue conjuntamente com os alliados, estimulados que somos pela energia que empregam na defesa dos seus respectivos paizes. Derramamol-o, porque sabemos que a nossa causa é a delles e que, futuramente, ou ficaremos de pé ou cairemos juntos sem nos separarmos uns dos outros; porque entendemos que a unidade é essencialmente necessaria, não sómente para alcançar a victoria, como tambem para assegurar a nossa existencia e a nossa prosperidade no futuro.

A Allemanha trabalha por separar-nos uns dos outros para attingir o seu fim. Nenhuma semana se passa, entretanto, em que se não confirme a nossa resolução de ir até ao fim com os alliados. Terminada a guerra, confio em que a lembrança da coragem que em commum empregamos nesta luta e que nos faz experimentar serenamente tão duras provas, em caminho da victoria, constituirá um laço de perpetua alliança e sympathia entre os nossos povos e bem assim entre os nossos governos".

A visita presidencial de hoje ás nossas Defesas Aerea e Naval

Instantaneos da visita presidencial de hoje, assumpto de que nos occupamos em outro logar.—Da esquerda para a direita, no alto: I, os tenentes Schort, Victor e Bandeira, que receberam o «brevet» de aviadores, tendo ao centro o mecanico Hower, da Escola de Aviação da Marinha.—II, os aviadores Victor e Bandeira depois de receberem o «brevet» pilotaram o «C 3», para um vôo de fantasia.—Em baixo: III, um torpedo no momento de ser disparado do tubo.—IV, os Srs. presidente da Republica e ministro da Marinha, chegando á ilha das Enxadas

Écos e novidades

Como ainda ha tres dias previmos, vae o Conselho Municipal occupar-se de um projecto "autorisando o prefeito a modificar o contrato entre a Municipalidade e a Companhia Telephonica", que o mesmo é dizer a Light and Power. O projecto foi lido hontem á ultima hora, já tem pareceres, naturalmente favoraveis, de uma ou duas commissões do Conselho, e dentro de alguns dias terá, é mais que provavel, a approvação do legislativo municipal. Feito isso, o resto é facil...

A esse trabalho precedeu o que, em linguagem de actualidade, se poderia chamar o "preparo da artilharia". As baterias foram dispostas em certa parte da opinião, exquisitissimamente distrahida sempre que se trata de assumptos ligados aos interesses da Light, dos quaes não cuida, nos quaes não chega a referir-se, preoccupada com os gravissimos problemas da politicagem nacional... Ao Conselho, pensamos nós á vista de precedentes que não admittem duvidas, tambem devem ter chegado alguns obuzes dos 420 ou, si quizerem, dos 400 inglezes, que estão mais na moda. Quanto á Prefeitura, depois da famosa concessão do ramal de Santa Cruz, a Light não tem mais o direito de duvidar de sua boa vontade e grande acolhimento em defender os interesses da população... com o augmento das regalias e privilegios da companhia canadense. Assim, pelo menos o espera a empresa que dá a esta boa terra a honra de explorar-a de todos os modos, e concessão para as modificações na tarifação telephonica correrá "sur de roulettes", mais suavemente ainda do que os seus colossaes, pesadissimos "dreadnoughts".

As allegações principaes feitas pela Light, quando apresentou a sua pretenção, foram, entretanto, inteiramente destruidas. Allegou ella, como base de toda a sua argumentação, que a modificação se justificava pelo exemplo do que se fazia em todas as grandes cidades em que ha telephone, especialmente na America do Sul. Não é exacto. Mesmo em Nova York a tarifa é mixta, segundo as informações apuradas no Club de Engenharia. Mesmo quando assim não fosse, mesmo quando em Nova York estivesse em exclusivo vigor a taxação por telephonema, o exemplo não serviria, desde que lá não ha uma Light explorando o serviço telephonico por monopolio, nas existe a concorrencia, que não permitte o encarecimento de tão importante serviço publico.

E por que deseja a Telephonica o augmento de seus preços, disfarçado na substituição que pretende obter da municipalidade? Porque acha que o actual systema não lhe dá os lucros compensadores, — outra inverdade, já plenamente refutada, mesmo com os algarismos officialmente apresentados. De resto, a empresa organisa os seus balanços, a sua escripturação de tal modo, que difficil lhe não é derivar de uma para outra das diversas companhias que a constituem os excessos de lucro cuja constatação não convenha... Cremos que em torno desse eixo gyrou o escandalo a que ha tres dias novamente alludimos e que parece morto e enterrado. Nunca mais se soube e provavelmente nunca mais se saberá do destino que teve o inquerito ordenado pelo Sr. Rivadavia Corrêa quando prefeito.

O publico está, portanto, sob a ameaça de ver encarecer o serviço telephonico. Naturalmente a concessão virá attenuada com o engodo de uns tantos compromissos em favor da população. A Light sabe como essas cousas se fazem no Rio de Janeiro e como se burlam obrigações contratuaes. Perguntemlhe pelas obrigações destinadas a passageiros, a que o contrato de bondes a força; nenhuma foi construida até hoje e o pobre Zé Povo é ainda obrigado a esperar a sua conducção ao sol e á chuva. Perguntem-lhe pela regular irrigação das ruas, indaguem de outros tantos, de dezenas de compromissos externos com seus variados contratos; procurem saber por que o preço da luz electrica é ainda cobrado conforme o cambio. Sem grande trabalho hão de capacitar-se todos de que, embora tendo de facto melhorado muito o serviço de bondes, de illuminação, de telephones e outros da capital da Republica, a Light and Power muita da complacencia que para com ella têm tido os poderes publicos e soube constituirse um Estado no Estado. E' simplesmente uma vergonha.

* *

No afan muito louvavel de equilibrar as nossas finanças, tão avariadas, a commissão de finanças da Camara propoz varios impostos novos e o augmento dos antigos.

Acceitas pelo Senado as propostas da Camara, vamos ter taxados o kerozene, a carne secca e até as "reservadas", tudo porque houve um governo no Brasil, que, com o apoio do Congresso, gastou rios de dinheiro, esbanjou, desperdiçou, numa insania e num grande desrespeito á moral administrativa.

Agora, o mesmo Congresso, que concordou, no menos tacitamente, com os gastos e as roubalheiras do tal governo, num gesto de nobre patriotismo se resolve a concertar as finanças do paiz, lembrando impostos que vão directamente cair sobre o povo, que assistiu desalentado e bestificado ao descalabro do quatriennio que passou.

Nenhum congressista se lembrou de augmentar a taxa do subsidio, o que seria até uma penitencia que os lycurgos se imporiam, agora que, passado o desvario, cairam em si e reconheceram os grandes crimes praticados.

Em vez desses impostos lembrados, que vão recair sobre os que não contribuiram para a crise, por que se não augmenta um que, rendendo mais, pesaria sobre quem teve directa responsabilidade pelas aperturas do Thesouro?

O imposto sobre a vadiagem parlamentar, por exemplo... Bastava que no deputado ou senador que não comparecesse á sessão da sua Camara se cobrassem 50 % do subsidio.

Esse imposto, ou renderia muito, tanto que equivaleria a todos os novos, ou não renderia nada; mas, ao menos, neste caso, teriamos conhecido dos continuos, dos funccionarios da secretaria, dos seus proprios pares, muito congressista illustre que só é conhecido pelo papelão do Thesouro...

Elixir de Nogueira — Unico que cura syphilis

O final do discurso de Sir Edward Grey

LONDRES, 24 (Havas) — No final do discurso que proferiu na Associação da Imprensa Estrangeira em Londres, o Sr. Edward Grey disse que se tratar da fórma por que a Inglaterra encarava o futuro e que a attitude que ella devia assumir para com os neutros. E a proposito leu os seguintes trechos de um artigo que entregara a um representante do governo inglez:

"A melhor obra dos neutros na hora actual é empregarem todos os seus esforços no sentido de evitar que se reproduza outra guerra egual a esta. Si as nações estivessem unidas e de accordo em julho de 1914, si ellas tivessem agido resolutamente e com presteza, exigindo que o conflicto fosse submettido a uma conferencia internacional ou ao Tribunal de Haya e que o tratado de neutralidade da Belgica fosse observado, ter-se-ia certamente evitado a guerra.

Não se pode esperar que os belligerantes possam agora perder tempo a pensar no que virá a acontecer quando soar a hora da victoria. Os neutros, porém, não estão neste caso. E em constato que não somente o presidente Wilson, como tambem o Sr. Hughes, candidato á presidencia dos Estados Unidos, declararam que não ha liga que tem por fim, não intervir entre os belligerantes nesta guerra, mas estabelecer depois della uma associação internacional destinada a assegurar a manutenção da paz no futuro.

Devemos todos olhar com sympathia e esperança para a obra desta liga dos paizes neutros. Mas não devemos esquecer que, si depois da guerra, podem as nações fazer alguma cousa de efficaz, unindo-se entre si para o fim commum de manter a paz, precisam, entretanto, de estar preparadas para se não mettrem em emprezas superiores ás suas forças e para conservarem vigilantes, afim de que estas forças estejam aptas a agir no momento critico."

OS PRESOS DA DETENÇÃO

querem trabalhar á luz do dia

O Sr. Meira Lima acha justo e bom o desejo dos seus pensionistas

Foi hoje publicado um abaixo-assignado dos presos da Casa de Detenção, pedindo ao Sr. ministro do Interior para trabalharem nas construcções de estradas de rodagem. Esse desejo dos condemnados merece um estudo mais detido, porem, não deixa de ser uma consequencia da situação anomala, pode-se dizer em que se encontram elles. Com os correccionaes dá-se um facto que ainda não mereceu a attenção dos nossos governos: elles são, na maioria dos casos, condemnados á prisão co mtrabalho, mas, dada a situação da nossa penitenciaria, na maioria dos casos, esses trabalhos não podem ser aproveitados.

Os sentenciados assassinos Heraclito Ribeiro e Zacharias Elias, dous dos que assignaram o pedido ao ministro

E é esse justamente o maior desejo dos sentenciados, conforme o que elles dizem no abaixo-assignado hontem entregue ao Dr. Carlos Maximiliano e hoje publicado.

Procurámos ouvir sobre o assumpto uma pessoa autorisada. O coronel Meira Lima, actual administrador da Casa de Detenção se nos afigurou competente para nos dar informações seguras e completas sobre o caso.

Procurámol-o e S. S. nos expoz a situação muito succintamente.

— Imagine, disse-nos elle, que em materia de penitenciaria, nós estamos muito aquem não só de outros paizes como até de alguns Estados do proprio Brasil! Pelas leis a Detenção nada mais é do que um deposito, onde os presos aguardam o pronunciamento dos tribunaes julgadores e conforme a sentença dahi serão transferidos para a Casa de Correcção.

A lotação da Detenção, pelo regulamento, é para seiscentos presos. Pois bem. Actualmente tenho ali mil e duzentos presos. No anno passado cumpriram pena na Detenção cerca de seiscentas pessoas. A Casa de Correcção apenas comporta 200 presos. Agora mesmo cerca de duzentos sentenciados estão na Detenção, aguardando vaga, afim de passarem para lá. Isto quer dizer que eu tenho tantos sentenciados quanto a Correcção, o que está fóra do regulamento.

Ora, assim sendo, necessario se torna uma medida que ponha termo a essas irregularidades.

Ha a accrescentar ainda a circumstancia dos condemnados almejarem o trabalho, não só porque seria uma distracção para elles, como tambem porque, trabalhando, pelo regulamento, elles percebem uma diaria. Não precisando de dinheiro, seria o fructo do seu trabalho destinado a soccorrer suas familias, algumas das quaes passam verdadeira miseria. São justos e logicos os desejos dos sentenciados.

— Mas em que condições elles poderiam trabalhar nas estradas de rodagem?

— Esse é um ponto que merece mais meticuloso estudo, porque duas circumstancias resaltam logo, creando grandes difficuldades: a primeira, porque essas estradas, segundo os projectos, terão maior desenvolvimento nos Estados e não sei como se poderia harmonisar o facto de sentenciados de uma penitenciaria federal trabalharem nos Estados e a segunda, porque, para vigiar cada sentenciado são necessarios dous guardas. Assim sendo, haveria resultado nessa medida?

— E poderia o senhor nos dizer quaes são os meios de se aproveitar a boa vontade desses detentos?

— Comprehendo que a questão está affecta ao Sr. ministro do Interior, pessoa competentissima...

O Sr. Meira Lima quiz se esquivar de nos dar a sua opinião, mas á vista da nossa insistencia, elle declarou:

— Temos aqui mesmo, no Brasil, um exemplo frisante: a penitenciaria do Rio Grande do Sul deu no anno passado um saldo de cento e tantos contos, aproveitando o trabalho dos sentenciados. Aqui mesmo, bem perto, em Nictheroy, os trabalhos dos sentenciados desenvolvem-se de dia para dia.

E nós? Nada temos. Basta dizer que as officinas da nossa penitenciaria são pequenas, mesmo porque o estabelecimento comporta apenas duzentas pessoas. Deante de tal facto, affigura-se-me que é necessario em primeiro logar ampliar o estabelecimento, aqui ou fóra daqui; desenvolver as suas officinas o maximo possivel; ampliar os seus trabalhos sob os multiplos aspectos. Feito isso, o governo talvez não despenda um ceitil com o estabelecimento. Estando elle preparado pode fornecer fardamento e calçado para as nossas forças armadas. Só ahi ha um lucro fabuloso. Depois, tal seja o desenvolvimento que talvez o proprio commercio recorra á penitenciaria.

São essas as minhas idéas e o mais afagado dos sonhos dos correccionaes. Posso dizer isso, porque é o que elles diariamente nos pedem e que o senhor pode verificar, interrogando-os.

Os moradores de Quintino Bocayuva vão construir um pavilhão para musica

Um aspecto do lançamento da pedra fundamental, vendo-se a commissão promotora do melhoramento

Os moradores da estação Quintino Bocayuva deliberaram levantar, na praça desse nome, um pavilhão para musica, conseguindo os donativos necessarios. Hontem, com toda a solemnidade, foi feito o lançamento da pedra fundamental, acto que teve grande assistencia.

Nessa occasião o Sr. Francisco Antonio Corrêa, procurador da commissão, pronunciou um discurso, agradecendo ao commercio local o seu efficaz concurso para realisação daquelle melhoramento. Depois o academico Euphrasio Povoas de Siqueira enalteceu os esforços da commissão e a seguir houve um "lunch" servido pela Confeitaria Figueiredo & Delphim, no predio em que funccionou a escola municipal. Seguiram-se dansas e recitativos pela senhorita Aracy Alvaro Pinheiro e pelo menino Raul Soares Junior, encerrando-se a festa ás 17 horas. O pavilhão deverá ser entregue á Prefeitura em começos de dezembro.

A nossa embaixada á Argentina

O regresso do cruzador «Barroso»

De volta da Republica Argentina amanheceu fundeado em nosso porto o cruzador "Barroso", que conduzia a embaixada brasileira, chefiada pelo Sr. contra-almirante Frontin, para representar o Brasil na posse do presidente Irogoyen.

Tanto os membros da embaixada como os officiaes da guarnição do "Barroso" em palestra com os representantes da imprensa, manifestam-se muito penhorados pelas gentilezas com que foram recebidos e tratados na visinha Republica.

A embaixada brasileira, conforme já narraram os telegrammas de Buenos Aires, foi alvo de especiaes attenções e traz da sociedade porteña as mais gratas recordações.

O Sr. contra-almirante Frontin e coronel Pederneiras, ao se apresentarem ao Sr. presidente da Republica, ao ministro das Relações Exteriores e ás autoridades superiores da Armada, externaram os agradecimentos que trouxeram do presidente Irogoyen e dos membros do governo argentino pela gentileza do Brasil fazendo-se representar nas festas de Buenos Aires.

O "Barroso", segundo disseram os seus officiaes, fez excellente viagem quer na ida quer na travessia de regresso, tendo unicamente, nessa ultima viagem apanhado um temporal que lhe atrasou um pouco a marcha sem nenhum outro prejuizo causar.

Os membros da embaixada fizeram egualmente referencias muito agradaveis sobre a maneira pela qual fôra distinguida pelo governo e pelo povo uruguayo, quando de passagem por Montevidéo.

O "Barroso", logo ao amanhecer, salvou a terra e foi nessa saudação correspondido pela fortaleza de Willegaignon.

O grande desespero de uma pobre mãe

Appareceu o filho

A policia do 12º districto, proseguindo nas diligencias já encetadas, deteve hontem o marido de D. Angela Giovanni, autor do rapto de um filho menor, que ambos, por commum accordo, quando se separaram, haviam depositado em determinado logar. Aquelle, vendo-se perdido, confessou onde occultara o filho, o qual já foi apprehendido e entregue a D. Angela.

O salão dos humoristas

A proxima inauguração

Na ultima reunião effectuada ficou estabelecido que amanhã, 25 do corrente, seja o ultimo dia para o recebimento dos trabalhos, até ás 16 horas, no Lyceu de Artes e Officios. A exposição deverá ser inaugurada a 6 de novembro proximo, com toda a solemnidade.

Sabemos que concorrerão ao primeiro certamen de humorismo: Marcio Nery, Luiz Loureiro, Alfredo Storni, Alberto Gallo, Kalixto Cordeiro, Bambino (Arthur Lucas), Julião Machado, Benevenuto Berna, Luiz Peixoto, Helios Seelinger, Fritz, Belmiro de Almeida, Nemesio Dutra, Aryosto Duncan, J. Carlos, Vasco Lima, Seth, Paulo Vaz, José Salvador, Carlos Reis, Ivan, Di, Amaro Amaral, Adaucto de Assis, Cicero Valladares, Albano Lopes de Almeida, Sebastião de Souza, Rubem d'Assis, Basilio Vianna, Max Yantok, H. Malaguti, C. Chambelland, Timotheo da Costa, José Candido, Americo de Araujo, Voltolino (São Paulo), Madeira de Freitas, Francisco Romano, Geleceno Braga, Raul Pedrosa, Alex Garcia, G. Costa Neves, Raul Pederneiras, Germano Neves, A. Francesconi, H. Cavalleiro, Paulo Lavois, Iha (Santos), Yoyô (São Paulo), Alvaro Perdigão, Gil, Walter Maya, Autusto Rocha, Almeida Brito (São Paulo), e outros mais cujos nomes ainda não conseguimos obter.

A exposição, á vista do movimento animador que se nota entre todos os interessados, promette seguro exito.

O trigo continúa a subir

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O preço do trigo continua a subir, já tendo alcançado a 15 pesos.

O Sr. Irarrazaval licenciado

SANTIAGO, 24 (A. A.) — O governo concedeu uma licença ao Dr. Alfredo Irarrazaval Zanartu, ministro do Chile no Rio de Janeiro, que, segundo consta, virá a esta capital.

A elaboração orçamentaria e a attitude da commissão de finanças da Camara

O Sr. Nicanor Nascimento e um requerimento de oitenta deputados

A Camara dos Deputados ouviu hoje critica cerrada á dictadura da commissão de finanças. Fel-a o Sr. deputado Nicanor Nascimento, que disse, no seu combate, interpretar o pensamento da maioria da casa, o que provava immediatamente, offerecendo á mesa um requerimento assignado por 80 deputados, que pediam á presidencia fosse posta em discussão, independente do parecer da commissão respectiva, a indicação liberal que ha cerca de tres mezes apresentou á Camara, e que publicamos noutro logar.

Em seguida o orador mostra como aberram da doutrina constitucional as disposições actualmente seguidas pela commissão de finanças, pois que é do espirito do regimen — e isto resalta do estudo das origens historicas — que a iniciativa em materia orçamentaria pertence á Camara dos Deputados. O orador passa então a fazer citações de autores inglezes e americanos, estudando á luz de suas doutrinas o espirito do direito constitucional que nos tem guiado e, por fim, já estudando o regimen nacional, e citando autores nossos, mostra que a iniciativa orçamentaria, que é da Camara, foi transferida para o Senado, que, tendo um regimento diverso e não tendo escrupulos de incluir nos orçamentos o que bem entende, isto é, impostos, despesas, novos serviços, regras novas, o diabo, emfim, transforma o orçamento da Camara, que serve apenas de simples titulos de capitulos do novo orçamento, iniciado e elaborado pelo Senado.

A Camara, diz o orador, não se conforma com esta situação precaria, como testemunha o requerimento dos 80 deputados.

A compressão póde depois agir e a força invisivel da inercia efficiente póde fazer dormir, e até matar, semelhante iniciativa. A omnipotencia do Senado póde transformar em unicamaral o nosso regimen bicamaral, mas o protesto, ficando nos annaes, dará prova de que nessa época de "submissão bovina", nem todos os espiritos são tão plasticos a ponto de perderem forma e individualidade, o que, si não é conforto bastante, é sufficiente resalva da dignidade politica de alguns.

E' este o requerimento a que nos referimos e que está assignado por 80 deputados:

"Os deputados abaixo-assignados, em vista da urgente precisão de reintegrar a Camara e cada qual dos deputados na totalidade de suas funcções e prerogativas, pedem a V. Ex. submetta á discussão no plenario a indicação sobre o regimento interno da Camara, proposta pelo Sr. deputado Nicanor Nascimento.

Pedem venia para a sua pretenção, independente do parecer, que naturalmente ainda não foi elaborado pelos muitos trabalhos da commissão respectiva". Seguem 80 assignaturas.)

O Ae. C. B. reunir-se-á amanhã

Reunir-se-á amanhã, ás 20 horas, em sessão ordinaria, o Aero Club. Nessa reunião serão ventilados varios assumptos pendentes de resolução, que se prendem á Escola de Aviação, annexa a essa sociedade.

A commissão organisadora da grande tombola pró-aviação nacional prestará informações á assembléa da marcha dos seus trabalhos, exhibindo por essa occasião a lista das adhesões recebidas.

Um pequenito morreu na segunda auxiliar

A's 14 horas, quando D. Risoleta Alda se achava na 2ª delegacia auxiliar, á espera de que lhe fosse passada uma guia para ser internado no hospital de S. Zacharias um seu filho, de nome Euclydes, com sete mezes, que se achava gravemente enfermo, este veiu a fallecer. D. Risoleta reside em Merity, achando-se ausente em Minas o seu marido. O pequeno cadaver foi removido para o necroterio publico.

Crime ou desastre?

MUZAMBINHO, 24 (A NOITE) — O trem N. R. 30, que se destinava a Casa Branca, apanhou no kilometro 9 além da estação de Itaicara, o feitor da turma de conserva numero 177, de nome Antonio Alves. O corpo do infeliz empregado ficou completamente esphacelado. Ha presumpção de que se trata de um crime, pois um viajante desconhecido, de passagem, avisou a trabalhadores que encontrou na linha, meio kilometro além do local do desastre, que sobre o leito da linha se achava um homem deitado.

Tres pronunciados presos

Foram presos pelo Corpo de Segurança, por estarem pronunciados por varios juizes, os individuos Malaquias Gomes dos Santos, José da Silva Camarinha e José Martins de Oliveira, sendo remettidos para a Casa de Detenção.

Morreu em Juiz de Fóra um jornalista

JUIZ DE FÓRA, 24 (A NOITE) — Falleceu á 1 hora de hoje o jornalista Olegario Pinto, redactor-secretario do "Jornal do Commercio" desta cidade. O seu enterro está marcado para as 17 horas.

A GUERRA

A verdadeira importancia da tomada de Constanza

A RUMANIA NA GUERRA

Na Dobrudja e na Transylvania

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os telegrammas officiaes de Bucarest, dali expedidos hontem de noite, não confirmam a noticia, aqui conhecida desde hontem de tarde através de Berlim, de terem os teuto-bulgaros occupado a praça forte de Constanza, sobre o mar Negro. Apezar disso acredita-se possivel que o exercito de von Mackensen tenha penetrado em Constanza, pois é sabido que os teuto-bulgaros accumularam na Dobrudja enormes forças visando especialmente aquella praça e as de Rasova e Cernavoda.

Por este mappa póde ser constatada a situação de Constanza e de Cernavoda (Tchernavoda). A parte escura do mappa é a Bulgaria

Acredita-se, porém, que esse successo dos teuto-bulgaros não lhes trará vantagens de grande importancia. Com effeito, á maneira que os teuto-bulgaros avançam para o norte, a linha russo-rumaica diminue de extensão e portanto consolida-se. Os russos e rumaicos estão assim mais proximos das suas bases de operações e podem receber mais rapidamente reforços. Os teuto-bulgaros, ao contrario, afastam-se cada vez mais das suas bases, sendo cada vez mais difficeis as suas communicações, pois elles não podem dispor nem da linha do Danubio, que está dominada pela artilharia rumaica, nem do mar Negro, que está dominado pela esquadra russa. E' esta a opinião corrente aqui, pelo que se considera de relativa importancia a tomada de Constanza, caso os teuto-bulgaros ali tenham com effeito entrado.

Fóra da frente da Dobrudja não ha nada de grande importancia a sallentar. Na Transylvania e no Banato a situação é, nas suas linhas geraes, a mesma de hontem.

Os teuto-bulgaros em Constanza

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — Radiogrampham de Berlim:

"Sabe-se, por via indirecta, que a noticia da occupação de Constanza pelas tropas teuto-bulgaras causou em toda a Rumania enorme impressão.

Os jornaes daqui salientam o facto de ter sido occupada Constanza exactamente quando os communicados rumaicos e os criticos alliados davam o exercito de von Mackensen como quasi cercado.

As tropas allemãs foram as primeiras que entraram naquella praça forte rumaica.

O "Tages Zeitung" diz: "Os alliados contavam com os 500.000 soldados rumaicos para resolverem a seu favor, pelo menos, a situação nos Balkans. Agora são os rumaicos que por toda a parte se retiram e pedem auxilio, complicando assim a situação dos alliados."

Noticias allemães

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — O communicado official publicado hontem de noite em Berlim diz, relativamente á frente da Dobrudja, que a esquerda do exercito de von Mackensen se approxima da fortaleza de Cernavoda, sobre o Danubio.

Os commentarios em Paris

PARIS, 24 (A NOITE) — O critico militar do "Echo de Paris", referindo-se ás noticias de Berlim que annunciam a occupação de Constanza pelos teuto-bulgaros, diz:

"A Allemanha quer fazer acreditar agora que despreza os rumaicos; no entanto, antes da Rumania entrar na guerra, ella recebeu da Allemanha todas as adulações.

Os jornaes allemães, pedantescamente, dizem que depois da tomada de Constanza falta apenas um passo para chegar a Odessa e que von Mackensen se prepara para proporcionar esse passeio aos seus soldados. Os allemães, antes de fazer essas promessas, devem lembrar-se de Verdun e das suas promessas de entrar em Petrogrado. Os jornaes allemães têm necessidade de mentir para tranquillisar o povo allemão, exaggerando agora os seus successos militares para desfazer a impressão de terror que invadiu a Allemanha depois que começou a batalha do Somme."

A opinião em Londres

LONDRES, 24 (A. A.) — Os criticos militares reconhecem que, depois da derrota dos russo-rumaicos em Tutrakan, na Dobrudja, sobre o Danubio e em Hermanstadt, na Transylvania, a occupação da cidade e porto de Constanza, sobre o mar Negro, pelos teuto-bulgaros, implica numa evidente reducção da acção militar das forças russo-rumaicas.

Essas forças, agora diminuidas de algum modo de seus effectivos, continua a opinião dos criticos militares, terão de despender um esforço muito maior e destendido por uma frente tambem muito maior, para retomar aos inimigos os seus ganhos de agora, afim de poder de novo dominar militarmente as fronteiras rumaico-bulgara e rumaico-austro-hungara.

O novo chefe do Estado-Maior

LONDRES, 24 (A. A.) — Um radiogramma de Bucarest diz que o general Landoresco foi designado para o cargo de chefe do estado-maior rumaico.

Outras noticias

LONDRES, 24 (A. A.) — Os ataques successivos dos teuto-bulgaros no sector de Tekinghiol não lhes deram nenhuma vantagem apreciavel e têm tido ali grandes e sangrentas perdas.

LONDRES, 24 (A. A.) — Para a integridade da linha geral de batalha na Dobrudja em nada influem os pequenos successos locaes obtidos nos ultimos ataques pelos teuto-bulgaros, pois mal elles começam a reorganisação desses pontos já os rumaicos se apoderam delles.

PORTUGAL NA GUERRA

Operarios para a França

LISBOA, 24 (A. A.) — Ha uma semana estava annunciada uma grande reunião dos operarios metallurgicos portuguezes, afim de tratarem de importantes questões attinentes aos serviços a prestar fóra do paiz.

Esta reunião realisou-se hontem, tendo havido durante a sessão perfeita ordem e harmonia de vistas.

Entre as questões de maior monta postas na ordem do dia e largamente discutidas, está a que se refere ás condições do contrato de operarios portuguezes para irem trabalhar na França, nas suas fabricas de munições.

O debate foi longo, tendo sido suggeridos e discutidos os prós e contras da questão, até chegar a um accordo geral para a resolução definitiva do caso, de modo a ser por estes dias mais proximos apresentada ao governo uma mensagem contendo as resoluções tomadas e as condições sob que pudessem ser feitos os contratos de operarios portuguezes para a França.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A situação

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica dizem que apezar do máu tempo as operações na frente do Struma proseguiram com grande actividade. As forças francoinglezas fizeram mais alguns progressos na direcção de Séres.

Na frente de Doiran e no sector de Monglenitza, vivos duellos de artilharia.

Na ala esquerda, os servios, francezes e russos continuaram a progredir rapidamente. Os contingentes servios que occupavam Brod avançaram simultaneamente para o norte e para oéste, vencendo a resistencia encarniçada dos bulgaros.

A esquadra alliada, á qual se juntaram diversos navios gregos, bombardeou hontem, durante toda a tarde, as alturas de Ortano e de Elefteropoulos e outras posições entre Kavala e Dedeagatch. As baterias bulgaras responderam mui fracamente.

Os russo-rumaicos derrotados

PETROGRADO, 24 (Havas) — Annuncia-se officialmente que as tropas russo-rumaicas se retiram para as alturas ao norte de Constanza e de Medjidie devido á pressão das forças inimigas.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 24 (A NOITE) — A batalha do Somme proseguiu ainda hontem com a mesma violencia dos dias anteriores.

As forças britannicas tomaram mil e cincoenta jardas de trincheiras allemãs a léste da aldeia de Gueudecourt.

Os allemães, por duas vezes, contra-atacaram violentamente as posições inglezas nas proximidades de Gommecourt e da ultima chegaram a penetrar nos elementos avançados das trincheiras britannicas. Foram, porém, logo expulsos dali com enormes perdas.

Na frente franceza, quer ao norte quer ao sul do rio, tambem a luta foi muito intensa. Os francezes progrediram em diversos pontos e fizeram hontem mais de duzentos prisioneiros.

A actividade aerea foi muito grande. Uma esquadrilha britannica lançou numerosas bombas na retaguarda das linhas inimigas, desmantelando um trem de munições, damnificando numerosos edificios e muito material rodante. Foram derrubados seis aeroplanos allemães, sendo outros, seriamente damnificados, obrigados a aterrar. Faltam oito apparelhos inglezes, que se suppõe terem sido avariados, pelo que os consideramos perdidos.

No sector francez

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"A nordéste de Morval obtivemos sensiveis progressos por meio de uma operação isolada.

O numero de prisioneiros que hontem fizemos a nordéste de Sailly-Saillisel attinge a oitenta.

Ao sul do Somme esteve empenhado um duello de artilharia, sobretudo na região do bosque de Chaulnes, onde o fogo foi mais vivo.

Nos outros pontos da linha de frente houve relativa tranquillidade.

Os aeroplanos allemães lançaram bombas em Nancy, não causando nenhuma victima. Houve apenas ligeiros prejuizos materiaes."

NO MAR

Um desmentido

LONDRES, 24 (Havas) — O Almirantado britannico desmente a noticia, procedente de Berlim, de que os hydroplanos allemães tenham lançado uma bomba sobre um "destroyer" inglez ao largo da Flandres no dia 21 do corrente.

OS ATTENTADOS ALLEMÃES

A pirataria continúa

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os submarinos allemães metteram a pique hontem dous vapores gregos, dous dinamarquezes, tres noruegueses, um hollandez e um sueco.

Morreram afogados quinze tripolantes do vapor hollandez e doze do vapor sueco.

Um submarino allemão tambem perseguiu, mas inutilmente, um vapor japonez no Mediterraneo. O vapor, porém, desenvolveu toda a velocidade e escapou.

O bombardeio de Gorinchen

AMSTERDAM, 24 (Havas) (Via Nova York) — O "Handelsblad" noticia que um dirigivel allemão lançou domingo uma bomba sobre a cidade de Gorinchen, vinte e duas milhas a sueste de Rotterdam. A imprensa hollandeza commenta indignadissima esta noticia.

Violenta scena de sangue

Noemi foi enterrada

No necroterio policial foi autopsiado hoje o cadaver de Noemi de Mattos, a segunda victima do sanguinario cabo de policia Antonio.

O seu enterro saiu ás 16 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo as despesas do mesmo corrido por conta de D. Maricota, em casa de quem ella residia, por ser á avenida Mem de Sá n. 331.

Na delegacia do 15º districto policial proseguem os trabalhos para a conclusão do flagrante lavrado contra o criminoso, afim dos autos subirem ao respectivo juiz.

As proezas de Onofroff

Sua prisão em Paita

LIMA, 24 (A. A.) — As autoridades de Paita prenderam o conhecido hypnotisador Onofroff, que é accusado de ter, com as suas experiencias, feito enlouquecer um mocinho de menor edade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A votação dos orçamentos na Camara

A REORGANISAÇAO DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Na sua sessão de hoje a Camara proseguiu na votação dos orçamentos.

Presidiu a sessão, que teve inicio ás 13 e 1|2, o Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Mavignier.

Lida a acta da ultima sessão e approvada, e lido o expediente, o Sr. Evaristo do Amaral desenvolveu considerações a proposito da sua campanha sobre telephones e telegraphos. O Sr. Nicanor Nascimento justificou um requerimento de andamento da sua indicação que reforma o regimento na parte referente á elaboração dos orçamentos.

O Sr. Pereira Leite tratou do caso de Matto Grosso, lamentando a ausencia do Sr. Annibal de Toledo e affirmando que emquanto esse seu collega aqui chegou, "falando grosso", o Sr. Mavignier continua a "falar fino". E concluiu que o Sr. Annibal não soffreu os constrangimentos que se dizia haver soffrido, confirmando-se assim as suas affirmações feitas á Camara, ha pouco tempo.

—Mas V. Ex. affirmou sem ver, observa o Sr. Luiz Domingues.

—E' verdade. Affirmei sem saber (Riso). Fil-o, porém, porque conheço os meus amigos em Matto Grosso e porque confio nelles.

E, pelo adeantado da hora, ficou o Sr. Pereira Leite de proseguir em outra opportunidade as suas pittorescas considerações.

Passando-se á ordem do dia foi votado o orçamento da Agricultura, sendo approvadas, além das emendas da commissão, as seguintes:

—Na consignação VII (Serviço de industria pastoril), onde se lê "reconhecidos de utilidade publica por leis federaes ou estaduaes", leia-se "reconhecidamente idoneas". Supprimam-se as expressões "comtanto que governos ou sociedades mantenham ao seu serviço permanente veterinario diplomado por escola nacional ou estrangeira".

—Ao art. 38. Supprima-se da respectiva consignação na verba destinada ao Posto Zootechnico de Ribeirão Preto, fundado em propriedade agricola para isso doada pela municipalidade de Ribeirão Preto, transferindo-se a esta o referido posto zootechnico e ficando a União exonerada de quaesquer encargos decorrentes do custeio e administração delle".

—Artigo 39. Substituam-se as palavras "quando estiver concluido o canal", pelas seguintes: "a que delle recebeu para auxilio das mencionadas obras".

O Sr. José Bonifacio retirou duas emendas suas que tinham pareceres parcialmente favoraveis ás reducções de despesa e contrarios ao augmento da despesa com o pessoal do Aprendizado Agricola de Barbacena e da Estação Sericicola, tambem de Barbacena.

Passando-se á votação do orçamento da Fazenda, o ultimo a votar, foram rejeitadas as nove primeiras emendas, incluindo-se entre ellas a de n. 2, retirada pelo seu autor, o Sr. Pires de Carvalho.

Ao se votar a emenda n. 10, referente á reorganisação dos serviços administrativos, a mesa lembrou que a commissão apresentara um substitutivo a essa emenda, assim como, simultaneamente, ás de ns. 11, 13, 21, 22, 22, 23, 31 e 36.

O Sr. Nicanor Nascimento requereu a votação do substitutivo por partes — artigo por artigo, paragrapho por paragrapho. Attendido pela mesa e annunciada a votação do artigo 1º, falaram sobre elle os Srs. Nicanor Nascimento, Pedro Moacyr, Vicente Piragibe, Barbosa Lima e Mauricio de Lacerda.

O artigo 1º é assim concebido: "O poder executivo reorganisará os serviços da administração federal, distribuindo pelos actuaes ministerios, para o que fica autorisado a expedir os regulamentos e instrucções necessarios".

O Sr. Nicanor Nascimento accentuou que esta medida é anti-regimental — primeiro, porque é uma medida de natureza permanente; segundo porque é uma proposição principal; é anti-constitucional, porque, pelo artigo 34, n. 25, é funcção privativa do Congresso crear e supprimir empregos.

O Sr. Pedro Moacyr assignala que, preliminarmente, a medida é anti-regimental por incidir na disposição, de que teve a iniciativa o Sr. Homero Baptista e de que é um dos autores o Sr. Barbosa Lima, de que a mesa não poderá acceitar projectos ou emendas que deleguem funcções privativas do Congresso ao poder executivo. E essa é uma funcção privativa, exclusiva, do legislativo — crear e supprimir empregos, pelo artigo 34, n. 25 da Constituição. A medida é consequentemente, inconstitucional e approvada que seja, de nenhum effeito juridico.

O Sr. Vicente Piragibe allega que a emenda em questão não é da commissão de finanças, pois quatro dos seus membros, cujos nomes cita, se lhe oppuzeram, e tres outros votaram contra varias de suas partes. Ora, 3 e 4 são 7 e 7 é maioria em 11.

O Sr. Barbosa Lima responde a essas objecções. A' questão regimental, não discute si a medida é regimental, mas o direito não soccorre aos que dormem, diz S. Ex. em latim. A' questão de facto: quatro membros da commissão de finanças foram contrarios á emenda e tres outros a varias de suas partes; como, porém, esses tres não foram, em bloco, contrarios a cada uma das proposições do substitutivo, essas foram approvadas por maioria. Terceiro: quanto ao aspecto constitucional da questão — o Supremo já tem validado delegações dessas.

—O Supremo revoga, pois, a Constituição, diz o Sr. Pedro Moacyr.

O Sr. Mauricio de Lacerda responde ao Sr. Barbosa Lima, lamentando que as injuncções governamentaes o tenham arrastado á defesa que fez da medida. Não discute a questão de facto, mas fal-o quanto á regimental e á constitucional. Quanto á primeira, não tem applicação o brocardo juridico invocado pelo relator, porque o justo momento para reclamar, no caso, é o actual, o da votação. Quanto á segunda, admira que se vá buscar em circumloquios sophisticos a peneira com que se pretende tapar o sol...

O deputado fluminense requer votação nominal para o artigo. O "leader" nega-a e a Camara por 86 contra 32 votos. E o artigo é approvado por 87 contra 31 votos.

Entrando em votação o paragrapho 1º do artigo 1º, falaram, novamente, os Srs. Nicanor Nascimento, Mauricio de Lacerda, Vicente Piragibe e Barbosa Lima. Resa o paragrapho:

"Nessa reorganisação conservará, fundirá ou supprimirá repartições e logares, podendo transferir serviços de uns para outros ministerios, dando-lhes divisão e denominação convenientes, de modo a reduzir a despesa actual na proporção imposta pela depressão da receita publica e no sentido de diminuir-se o numero de funcionarios, além das reducções já feitas na presente lei e nas que regeram os exercicios de 1915 e 1916".

O Sr. Nicanor Nascimento, combatendo essas medidas, responde a allegações do Sr. Barbosa Lima, demonstrando que o regimento interno não dá aos deputados o direito de reclamar contra emendas acaso acceitas pela mesa com infringencia do regimento, mas apenas dá aos autores de emendas excluidas pela mesa o direito de reclamar contra a exclusão. Foi, pois, infeliz o deputado carioca em allegar que já se fora o momento de reclamar contra a acceitação da emenda.

O Sr. Mauricio de Lacerda requereu a votação do paragrapho por partes—a primeira, até "funccionarios" e a segunda composta da expressão — além das reducções, até o final.

O Sr. Vicente Piragibe, combatendo o paragrapho, pedia para o mesmo votação nominal, requerimento que foi votado apenas por 98 deputados, 17 a favor e 81 contra. Antes, porém, dessa votação, o Sr. Barbosa Lima explicou o pensamento da commissão ao redigir a emenda.

Não tendo havido numero para a votação do requerimento do Sr. Piragibe, fez-se a chamada. Não houve, de facto, numero. Passou-se á segunda parte da ordem do dia — discussões — falando o Sr. Sebastião Mascarenhas em resposta ao Sr. Miguel Pereira, sobre o estado sanitario do nosso interior.

Encerrada, assim, a discussão do unico projecto a isso destinado, concedendo uma licença ao funccionario da E. de F. Central do Brasil, Oscar Martins da Veiga Junior, foi a sessão levantada [illegible]

Pela moralidade dos concursos

O Sr. ministro do Interior annullou o de solfejo no I. N. de Musica

O Sr. ministro do Interior annullou o concurso para a cadeira de solfejo do Instituto Nacional de Musica.

S. Ex., dando provimento ao recurso de D. Roberta Gonçalves de Souza Brito, candidata áquelle concurso, proferiu o seguinte despacho:

"D. Roberta Gonçalves de Souza Brito, alumna laureada do Instituto Nacional de Musica, recorre para este ministerio da decisão da commissão examinadora dos candidatos a concurso para o provimento do cargo de professor de solfejo, porque foi classificado indevidamente em primeiro logar o amador Octavio Bevilacqua e em terceiro a recorrente. De facto, antes de começarem as provas, já circulava o boato de que seria proposta ao governo a nomeação do mencionado candidato, pelo que resolvi que os trabalhos se realisassem em sala da Escola Nacional de Bellas Artes, que comportasse grande auditorio fiscalisador, assistindo eu proprio a tudo.

Leu Bevilacqua eloquente dissertação sobre o rythmo, recheada de phrases latinas, em que o candidato deu syllabadas imperdoaveis, deixando desconfiar não ter sido elle o autor daquella monographia brilhante, escripta em casa.

Cada dia, depois da retirada minha e do publico, declarava-se que as provas continuariam no dia immediato, em hora differente, de sorte que chegavam os assistentes depois de examinado Bevilacqua. Tentou-se afinal proseguir nos trabalhos nas salas acanhadas do Instituto de Musica, ao que me oppuz com energia, exigindo que a hora do começo das provas fosse previamente annunciado pelos jornaes.

Na prova de contraponto Bevilacqua fez na pedra um esboço errado. Em vez de lhe dar nota má, a commissão permittiu que fizesse outro esboço. Errou ainda. Entretanto, a commissão em peso ainda achou merecer, por essa prova duas vezes errada, entrar na lista de dous nomes como digno de ser nomeado: um professor ainda lhe dava o primeiro logar; os outros cinco, o segundo.

O candidato fez uma fuga livre, que a propria informação do director classifica de arrojo condemnado pelos compendios; e, entretanto, até em fuga obteve Bevilacqua todos os suffragios para o primeiro logar.

Todas as vezes que o candidato se saia mal não era desclassificado; passava para o segundo logar; de sorte que dos concorrentes, em numero de cinco, elle foi o unico a ter para 1º e 2º logares a somma dos votos da commissão.

Os examinadores revelaram lamentavel despreso pelos gráos conferidos pelo proprio Instituto, a ponto de, em piano, collocar Bevilacqua, amador, acima de alumnos approvados com distincção em curso integral.

Pelas razões expostas e nos termos do artigo 66 do regulamento, dou provimento ao recurso, para declarar annullado o concurso, ordenando que se proceda a outro, no prazo de quatro mezes, fixada, de uma só vez, a hora inicial das provas e nomeada differente commissão examinadora. Rio, 24 de outubro de 1916."

Aggredido, matou e o Jury o absolveu

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury, foi absolvido, pela legitima defesa, o réo Zacharias da Silva, que, em 17 de abril do anno passado, tendo ido ao morro de S. Carlos fazer uma cobrança, levando regular quantia comsigo, foi aggredido por Tertuliano Bispo das Chagas e outros, que de ha algum tempo o vinham perseguindo. Temendo ser roubado, Zacharias puxou de um revólver e fez fogo contra os aggressores. Um delles, Bispo das Chagas, caiu ferido, morrendo logo em seguida. Seus companheiros, abandonando-o, fugiram. Contra o criminoso foi instaurado processo e, hoje, afinal, submettido a julgamento no tribunal popular, os jurados o absolveram pela legitima defesa.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se a sessão de hoje da Assembléa Fluminense.

Após a approvação da acta, o Sr. Lemgruber Filho apresentou um projecto creando um Lyceu de Humanidades annexo á Escola Normal de Nictheroy.

Na ordem do dia foram approvados diversos projectos.

Sobre o da extincção da formiga sauva foi approvado um substitutivo do Sr. Buarque de Nazareth, augmentando o imposto territorial.

Ao ser annunciada a continuação da 1ª discussão do projecto officialisando o Collegio Salesiano, contra elle falou o Sr. Raul Rego.

Em flagrante!

Pela policia do 1º districto, foi preso em flagrante José Joaquim de Souza Junior, quando furtava garrafas de agua de Caxambú, no deposito á rua S. Pedro n. 59, sendo autuado.

A amnistia ampla ainda movimenta o Senado

O projecto que manda extinguir as ultimas restricções da amnistia concedida aos revoltosos de 1893 ainda movimenta o Senado.

Na sessão de hoje o Sr. Urbano Santos poz a votos as renuncias do Sr. João Luiz, que foram unanimemente rejeitadas.

Os federalistas andaram numa verdadeira dobadoura nos corredores. E' que o Sr. Pires tinha se queixado ao Sr. Wenceslão e este aconselhou a resolver a questão amigavelmente. Eis porque, depois da sessão, houve uma grande reunião de senadores, presidida pelo Sr. Urbano Santos, na sala da commissão de finanças.

O Sr. Pires ia fazer uma exposição.

Durante meia hora S. Ex. gritou que o projecto ia preterir os actuaes officiaes, entre os quaes está o seu digno genro. Seus argumentos nada adeantaram e se resolveu que o substitutivo da commissão de justiça seja incluido na ordem do dia de amanhã, e approvado, com uma pequena modificação na parte da classificação dos almanaks.

E foi só.

A GUERRA

Duas victorias allemãs

NOVA YORK, 24 (HAVAS)— Radiogramma recebido de Berlim annuncia que as tropas allemãs reoccuparam Predeal, na Transylvania, e tomaram Rachova, na Dobrudja.

O «Munchen» avariado

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um submarino inglez torpedeou, avariando-o sériamente, o cruzador ligeiro allemão «Munchen», de 3.250 toneladas.

A reforma eleitoral vae de vento em popa no Senado

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos abriu a sessão. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia. Durante a sua hora usaram da palavra os Srs. Epitacio Pessoa, Raymundo Miranda e Miguel de Carvalho. Passando-se á ordem do dia, que constava do projecto, mandando abrir varios creditos, foi toda ella approvada. Durante a votação houve um incidente comico. Logo que se votou esse projecto, o Sr. Pires Ferreira requereu a dispensa de interstício para elle.

O Sr. Urbano declarou indeferir o requerimento porque o projecto foi approvado em 3ª discussão...

Em seguida entrou em 2ª discussão o projecto sobre reforma eleitoral, sendo approvados sessenta e quatro artigos e innumeras emendas.

Usaram da palavra os Srs. Generoso Marques, Mendes de Almeida e outros.

O que houve de mais importante na votação foi a approvação da emenda da bancada maranhense, mandando dividir o Brasil em tantos districtos eleitoraes quantos forem os representantes e estabelecendo o voto unipessoal.

A's 16 horas, o Sr. Epitacio requereu a suspensão da sessão, no que foi attendido.

Os moradores de Ramos querem melhoramentos

Uma commissão representando o commercio e os moradores de Ramos, procurou hoje, o Sr. prefeito, a quem convidou a visitar aquella localidade, onde poderá "de visu", apreciar a necessidade inadiavel de alguns melhoramentos.

O Dr. Azevedo Sodré marcou essa visita para o proximo domingo, ás 9 horas, quando tambem irá ao arraial da Penha.

As commissões da Camara

A DE JUSTIÇA

Reuniu-se hoje, a commissão de justiça da Camara.

O Sr. Gomercindo Ribas affirmou á commissão que as informações colhidas junto ao Ministerio da Guerra não são favoraveis á concessão de amnistia aos sargentos implicados em movimentos sediciosos, ha pouco tempo. Esses sargentos tiveram as suas responsabilidades apuradas em inquerito policial-militar e foram, por isso, desligados do Exercito. Mantem, em virtude dessas informações, o seu parecer contrario ao projecto.

O Sr. Gonçalves Maia justificou o seu voto favoravel ao projecto.

O Sr. Pedro Moacyr pediu vista do parecer, do qual discordará. Os demais membros da commissão, porém, subscreveram o parecer do Sr. Gomercindo Ribas.

A commissão tratou, em seguida, de outros assumptos. O Sr. Mello Franco apresentou parecer á indicação da representação amazonense sobre a constitucionalidade da situação do Estado do Amazonas. O parecer do deputado mineiro, que é longo, conclue por affirmar que a commissão não é orgão consultivo, nada, pois, devendo opinar a respeito, a não ser que qualquer deputado formule projecto de lei sobre o qual ella seja chamada a se manifestar.

Depois de relatados outros assumptos de somenos importancia, o Sr. Cunha Machado convocou reunião para amanhã, ás 14 horas, afim de serem lidos varios pareceres, entre estes o seu, contrario á regulamentação do art. 6º da Constituição Federal.

Uma menina com o peito esmagado

MUZAMBINHO, 24 (A NOITE) — A menina Maria, de sete annos de edade, filha de João Borges, empregado da Estrada de Ferro Mogyana, foi victima de um desastre no girador de machinas, aqui em construcção.

Uma pesada peça desse apparelho a esmagou em pleno peito, matando-a quasi instantaneamente.

Os alumnos e funccionarios dos institutos de ensino podem ir as manobras do Exercito

O Sr. Dr. Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino, enviou aos directores de todos os institutos officiaes de ensino superior e ao do Collegio Pedro II, o telegramma seguinte:

"Em cumprimento ao que determinou o Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores recommendo que providencieis para que os funccionarios e alumnos desse instituto que se alistaram como voluntarios possam sem prejuizo de seus vencimentos ou quaesquer outras vantagens seguir com os corpos da guarnição afim de tomarem parte nas proximas manobras. Saudações. — Brasilio Machado."

Uma sessão cheia no Conselho

TRATOU-SE DOS CELEBRES CREDITOS SUPPLEMENTARES

Foi uma longa sessão a de hoje, no Conselho Municipal, durando ellas das 14 ás 17 horas.

Annunciada a ordem do dia, pediu e obteve a palavra o Sr. Honorio Pimentel, que falou sobre o projecto de lei, em 3ª discussão, de n. 63, de 1916, autorisando o prefeito a abrir creditos extraordinarios e supplementares, na importancia de 2.436:721$033, para occorrer a diversos pagamentos.

O Sr. Honorio respondeu ás considerações anteriormente feitas pelo Sr. Osorio de Almeida, sustentando o parecer da commissão, de que é presidente.

Respondeu-lhe o Sr. Osorio, que impugnou o projecto.

Terminada a discussão, o projecto foi approvado por maioria de votos.

Passou-se então á votação dos outros projectos, de ns. 52, 66, 68 e 59, de 1916, que foram approvados, este ultimo com uma emenda do Sr. Eduardo Xavier.

Como elles todos se identificam!

As defesas de hoje no Senado

O recinto do Senado foi hoje o theatro de debates interessantissimos. Na hora do expediente, por exemplo, usou em primeiro logar da palavra o Sr. Epitacio Pessoa.

S. Ex. occupou a tribuna afim de defender seu mano, o general Pessoa, ex-commandante da Brigada Policial desta capital.

A commissão nomeada pelo Sr. ministro da Justiça, afim de apurar as irregularidades que dizem ter havido naquella corporação, em seu relatorio fez graves accusações ao general Pessoa. O Sr. Epitacio os lê e combate com os dados que diz serem positivos. Da sua defesa, porém, o ponto que mais impressionou foi o referente á compra de capacetes effectuada por seu mano. E, como argumento "tranchant", o Sr. Epitacio exhibe em pleno Senado dous desses capacetes, que o continuo Souza, como as "grisettes" de casas de modas, ostentou em pleno recinto.

Adduzindo a estes outros argumentos, o Sr. Epitacio senta-se conscio de ter esmagado o "infame" relatorio da commissão.

Mas uma outra voz se ergueu.

— Peço a palavra!

Era o Sr. Raymundo de Miranda. Como S. Ex. tivesse ouvido a defesa do Sr. Epitacio e como a hora do expediente estivesse adeantada, S. Ex. pediu á mesa que o inscrevesse para falar amanhã, afim de defender o Sr. marechal Hermes das accusações injustas que lhe são assacadas e ao seu governo.

Mas as defesas estavam interessando os Srs. cabaizadores dos Estados.

Logo que o Sr. Raymundo se sentou o Sr. Miguel de Carvalho levantou-se e pede a palavra para defender o Sr. Paulo de Frontin.

S. Ex. refere-se ao relatorio do primeiro delegado auxiliar. Desenvolveu varias considerações no sentido de innocentar o Sr. Paulo de Frontin. A parte mais interessante do seu discurso foi a em que S. Ex. assignala a confissão do Sr. Paulo de Frontin, achando que elle fez bem, cumpriu um dever, entregando o material da Central ao mordomo do palacio.

A isenção de direitos aduaneiros para as frutas frescas argentinas

Ao Sr. Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, enviou o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, a seguinte carta:

"De posse do memorial que V. Ex. me enviou em 19 do corrente, pedindo minha intervenção junto ao Congresso Nacional no sentido de ser decretada a isenção de direitos aduaneiros para as frutas frescas importadas da Republica Argentina, a exemplo do que ali se faz com relação ás frutas brasileiras, cumpre-me communicar a V. Ex. que transmitti por copia o referido memorial ao relator do orçamento da receita, no Senado Federal, solicitando para o caso a sua esclarecida attenção. Reitero a V. Ex. os meus protestos de alto apreço e estima. — (Assignado) *Calogeras*."

Um assassinato em Catalão

CATALÃO, 23 (retardado) (A NOITE) — Manoel Sabino, tendo uma altercação com o capitão Virginio Leandro, hontem, na rua da Grota, puxou de uma pistola, levando-a á altura do ouvido direito de Virginio, fazendo fogo e arrancando-lhe os miolos. Manoel Sabino foi preso immediatamente, sendo recolhido á cadeia.

O interior do Brasil com legiões de enfezados e doentes

O deputado S. Mascarenhas mantem seu protesto ao discurso do Dr. Miguel Pereira

As expressões do Dr. Miguel Pereira, quando, no banquete ao Dr. Carlos Chagas, referiu-se ao conceitos e protestos feitos da tribuna da Camara pelo Sr. deputado Sebastião Mascarenhas, que discordava daquelle medico na classificação do Brasil como paiz de cujo interior sairiam, em caso de guerra, legiões de enfezados e doentes, mereceram hoje daquelle representante de Minas uma reposta da tribuna parlamentar.

O orador, que falou na ordem do dia da Camara, sustenta mais uma vez que o interior do Brasil é habitado por população em sua maioria valida e sadia, tanto que a producção e a exportação prosperam continuamente e cresce a população.

Em seguida falou sobre a commissão Rockfeller, tendo occasião de declarar á Camara que aquella corporação scientifica não é, como affirma o Dr. Placido Barbosa, enviada ao Brasil officialmente pelo governo americano, para nos sanear a febre amarella, a titulo de esmola. Aquella commissão executa, como ninguem ignora, as determinações testamentarias do philanthropico capitalista que lhe deu o nome. Ainda mais: não vem fazer saneamento de especie alguma, mas apenas examinar o que foi magistralmente estudado e executado pelo Dr. Oswaldo Cruz e seus discipulos, não só no Rio de Janeiro como no Pará. Cita o nome do Dr. Gorgas, como chefe da alludida commissão, como cirurgião-mór do Exercito americano e saneador do Panamá, dizendo que o mesmo está percorrendo o continente americano em virtude das disposições do testamento do homem que legou suas riquezas á humanidade.

Declarava isto tudo á Camara e ficava satisfeito.

Si o commissario estivesse de exercicio teria sido desacatado...

Pela 1ª Vara Criminal foi processado João Roberto Jacino, por haver, em 29 de maio deste anno, desacatado o commissario Eduardo Francisco da Rocha, do 13º districto policial.

Em sentença de hoje o juiz Dr. Auto Fortes absolveu o réo, sob o fundamento de que a alludida autoridade não estava naquelle dia no exercicio do seu cargo, desapparecendo, por isso, o crime de desacato.

Desordeiro condemnado

Por sentença de hoje do juiz da 4ª Vara Criminal foi condemnado Antonio Pinto de Moraes á pena de dous annos de prisão cellular, por haver, no dia 15 de março deste anno, vibrado uma navalhada em João Soares de Andrade, no boulevard de S. Christovão, proximo á avenida do Mangue.

Os "remorsos" da Cantareira

Até 27 a barca «Setima» não funccionará

A Companhia Cantareira retirou hoje, da carreira desta capital a Nictheroy e vice-versa, a barca "Setima", que só voltará a trafegar no dia 27 do corrente.

E' que a 26 passa o 1º anniversario do naufragio occorrido no canal do Mocanguê Grande.

A semanal de hoje da S. N. A.

Os Srs. Camargo e Schmidt, homenageados, a ella compareceram

Assumiu maior relevancia a sessão semanal de hoje da Sociedade Nacional de Agricultura, que foi dedicada aos Srs. Dr. Affonso Camargo e coronel Felippe Schmidt.

A's 16 horas foi iniciada a assembléa com a presença dos chefes dos Estados do Paraná e Santa Catharina, e sob a presidencia do Sr. Dr. Miguel Calmon, vice-presidente da sociedade, em exercicio, na ausencia do Sr. Dr. Lauro Muller.

Aberta a sessão, tomou a palavra o Sr. Dr. Miguel Calmon, que explicou á numerosa assistencia o motivo por que a sociedade a convocara especialmente em honra dos Srs. Dr. Affonso Camargo e coronel Felippe Schmidt, a celebração do accordo sobre a questão do Contestado. Saudou, então, S. S. os dous governadores, encarecendo os proventos que do accordo advirão não só para os dous Estados, associados benemeritos da sociedade, como para o paiz, que, agora, principalmente, precisa, deante dessa tremenda luta européa, de muita calma para assegurar o desenvolvimento de suas riquezas, de que, aliás, o Contestado é prodigo, conforme S. S. já teve occasião de verificar "de visu", accrescentando essas terras serem semelhantes ás da Republica Argentina, cujo progresso economico é digno de ser imitado. Depois de louvar a acção despendida pelo Sr. presidente da Republica e pelos Srs. Dr. Affonso Camargo e coronel Felippe Schmidt, o Sr. Dr. Miguel Calmon terminou referindo-se ao progresso da pecuaria no Paraná, industria em que residem grandes esperanças do nosso paiz e de que não se descuidam esses chefes de Estados.

O discurso do Sr. Dr. Miguel Calmon foi bastante applaudido.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Dr. Alfredo de Andrade, que fez interessante communicação sobre o côco Babassú.

No expediente, dentre a materia de importancia, constou a leitura duma carta do Sr. Leopoldo Pereira Teixeira, communicando a inauguração no Pará do serviço agricola ambulante e appellando para a sociedade para que lhe enderece profissionaes do genero, incumbido, como está, S. S. pelo governador daquelle Estado de afficial-os para que esse importante departamento attenda aos fins para que foi creado. O Sr. Pereira Teixeira communicou tambem que já subiu á sancção do governo paraense o regulamento do transporte e commercio do algodão, elaborado pelo Senado, de accordo com o que foi resolvido pela recente Conferencia Algodoeira, e que serão breve inaugurados no Pará: campos experimentaes para estudos e cultura do algodão e outros productos agricolas; uma escola de agricultura e uma conferencia agricola sobre o arroz, milho e algodão.

O Sr. Dr. Miguel Calmon toma a palavra para resaltar e louvar a acção do governo paraense nesse assumpto.

Ainda do expediente constaram o parecer favoravel da commissão incumbida de relatar o projecto de fundação do Banco de Credito Rural, dos Srs. Othon Leonardos Junior e Manoel de Miranda Rosa e a leitura da representação da Liga do Commercio contra o augmento da quota ouro nos impostos aduaneiros, a que a Sociedade Nacional de Agricultura não deu seu applauso.

Depois de outras discussões sobre materia de menor importancia, e tendo os Srs. Dr. Affonso Camargo e coronel Felippe Schmidt agradecido a homenagem que a sociedade lhes acabara de prestar, terminou, já tarde, a sessão.

A embaixada á Argentina apresentou-se hoje ao presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje em audiencia especial os Srs. almirantes Pedro Frontin, coronel Achilles Pederneiras e commandantes Dodsworth Martins e Bricio Guillon, que formaram a embaixada do Brasil que assistiu á posse do novo presidente da Republica Argentina.

Esses delegados foram apresentar-se ao Sr. presidente da Republica, por terem hoje chegado pelo "Barroso" do desempenho daquella missão.

De brincadeira atirou-se ao mar e morreu afogado

Antonio Martins dos Santos, de 42 annos de edade, viuvo, poveiro, portuguez, residente á praia de Charitas, em Jurujuba de Nictheroy, quando alcoolisado, dava-lhe na veneta de tomar banho de mar.

E hoje, pela manhã, atirou-se ao salso elemento e eil-o a lutar com as aguas, perecendo afogado.

A's 7 1|2, o pescador José Ribeiro Guimarães, passando proximo da pedra da matriz de S. Francisco, encontrou um corpo boiando e, reconhecendo-o, transportou-o para a praia, levando o caso ao conhecimento da familia de Gaspar Gonçalves, dono do hotel Gaspar e parente do morto.

Tendo sciencia do facto, compareceu ao local o Dr. Rodolpho Coimbra, delegado auxiliar, que assistiu ao exame medico, feito pelo legista, Dr. Ferreira de Figueiredo.

O 52º de caçadores em São Paulo

Telegrammas trocados entre o secretario da Justiça paulista e o Sr. ministro da Guerra

O Sr. Dr. Eloy Chaves, secretario de Justiça e Segurança Publica do Estado de S. Paulo, transmittiu hoje ao Sr. general Caetano de Faria o telegramma seguinte:

"Tive hoje o grande prazer e honra de visitar o 52º batalhão que, de passagem para Matto Grosso, ficou alojado no quartel do 1º batalhão da Força Publica do Estado. Os soldados paulistas receberam com o maior affecto seus irmãos de armas. Tive a melhor impressão do 52º, desde sua brilhante officialidade até aos seus garbosos soldados. Acceite V. Ex. as minhas felicitações e respeitosos cumprimentos."

O Sr. general Caetano de Faria respondeu áquelle secretario do governo paulista, nos seguintes termos:

"Li com muita satisfação o telegramma que V. Ex. teve a gentileza de enviar-me dando as suas impressões sobre a visita que fez ao 52º batalhão de caçadores, fidalgamente alojado e alimentado pelo 1º batalhão da Força Publica do grande e futuroso Estado de S. Paulo. De coração agradeço muito penhorado na pessoa de V. Ex. as attenções dispensadas a essa unidade do Exercito pelos seus camaradas do 1º batalhão paulista."

O DIA MONETARIO

O mercado cambial manteve no correr do dia as taxas de 12 1|8 e 12 5|32 d., para fechar á minima de 12 1|8 d. Os negocios do dia careceram de importancia. Os esterlinos foram vendidos a 20$400 e as letras com menor rebate, ou com 5 1|2 e 6 %, devido á approximação do recebimento dos juros. O movimento da bolsa foi bem desenvolvido, tendo sido negociadas todas as apolices da União, em alta, e as geraes, antigas, alcançaram 825$; as de 1912, de 815$ a 818$, e as de 1915, de 810$ a 813$. Os negocios para as apolices municipaes foram feitos: as de 1906, ao portador, a 192$500, e as de 1914, ao portador, a 185$ e 188$500. Entre os papeis de especulação, houve negocios apenas para acções das Minas de São Jeronymo, a 26$500.

O projecto sobre marinha mercante no Senado

O Sr. Abdon quer a unificação dos fretes

Pela segunda vez neste anno, reuniu-se hoje a commissão de industria e commercio do Senado, sob a presidencia do Sr. Abdon Baptista e com a presença dos Srs. Eloy de Souza e Abdias Neves, que substituiu o Sr. Domingos Vicente.

A reunião foi convocada para o Sr. Eloy de Souza dar o seu parecer sobre a proposição da Camara referente á marinha mercante nacional. S. Ex. não apresentou o parecer, fazendo aos seus pares uma exposição das idéas que tem a respeito do projecto, encarando-o sob o ponto de vista do direito maritimo. S. Ex. descreveu a differença existente entre a viação maritima e de estradas de ferro. Assignalou que esta gosa de toda a liberdade e vantagens, ao passo que a outra tem todos os embaraços. Ha estradas de ferro ester-estaduaes, mas os trens, quando chegam e saem, não têm a visita nem da Alfandega, nem da Saude e nem da policia, ao passo que um navio, saindo de porto nacional para outro nacional, tem todas essas difficuldades. Como, porém, as suas idéas e os estudos que fez modificam por completo o projecto, julga conveniente a commissão aproveitar a passagem dos orçamentos e addicionar-lhes as leis necessarias ao desenvolvimento da nossa marinha mercante, que, segundo os relatorios que conhece, está em franca prosperidade.

S. Ex. tratou, a seguir, dos fretes e da sua alta, desenvolvendo algumas considerações. S. Ex. estava no proposito de apresentar o seu parecer concretisando o que vimos de expôr. O Sr. Abdon, porém, não concordou. S. Ex. acha que o augmento dos fretes está asphyxiando os productores. Si os lucros das companhias têm sido tão grandes, os productores têm soffrido. E' justamente, affirmando-o, esse ponto que deve merecer a attenção da commissão. E, com o intuito de proteger a producção, opta pelo pedido de informações ás companhias de navegação sobre o preço dos fretes. Acha, afinal, o Sr. Eloy de Souza, que o governo, subvencionando essas companhias, tem o direito de cohibir os abusos e pode unificar os fretes, facilitando assim o desenvolvimento do commercio.

Resolveu-se, então, fossem pedidas taes informações, para que a commissão possa deliberar sobre o assumpto.

Desusado movimento no porto

No espaço de uma hora entraram oito vapores

O movimento de entradas de paquetes no porto desta capital, das 15 ás 16 horas de hoje foi realmente um facto digno de nota. No espaço daquella hora apenas, entraram na Guanabara os oito seguintes paquetes: "Orion", hollandez; "Leon XIII", hespanhol; "Oriana", italiano"; "Amon", hollandez; "Desna", inglez; "Pensylvania", americano; "Araguaya", inglez, e "Anna", nacional.

Uma firma em dissolução pelo suicidio de um socio

Foi decretada hoje, em sentença do juiz da 1ª Vara Civel, a dissolução da firma Carvalho Loureiro & C., estabelecida á rua Visconde de Inhauma n. 59, 1º andar, com o commercio de annuncios em caixas de phosphoros.

A dissolução foi requerida pelo socio solidario Oscar Pereira de Carvalho, por motivo do fallecimento do socio João Loureiro de Magalhães, que se suicidou.

O juiz nomeou liquidante o requerente.

Foram condemnados porque aggrediram guarda civis

O juiz da 4ª Vara Criminal, Dr. Sampaio Vianna, lavrou hoje tres condemnações de individuos que, infringindo os dispositivos do Codigo Penal, reagiram a prisão, aggredindo os guardas civis que os prendiam em flagrante.

Um delles, José Januario, promovia desordens á rua Nossa Senhora de Copacabana. O guarda rondante, approximando-se, deu-lhe voz de prisão. Januario reagiu e esbordoou o guarda. Preso e processado, condemnou-o hoje aquelle juiz á pena de um anno de prisão cellular.

Outro, Waldemar Clemente da Luz, escalava as paredes de um predio da rua M. H., quando o guarda civil de ronda, puxando-o por um pé, fel-o descer.

Clemente desceu e, cá em baixo, ferrou os dentes no guarda. Foi processado e hoje condemnado a seis mezes de prisão.

O terceiro, Armando de Oliveira, no dia 23 de junho desse anno, tendo recebido voz de prisão, á rua Benjamin Constant, do guarda rondante, sacou de uma navalha e golpeou o civil. Foi condemnado o navalhista á pena de dous annos de prisão cellular.

O CAFE'

A Bolsa de Nova York voltou a funccionar em alta, tendo fechado hontem com mais 17 a 21 pontos e aberto hoje ainda com mais 8 a 9 pontos; e, por isso, o nosso mercado de café firmou-se um pouco mais com negocios aos preços de 9$400 e 9$500 por arroba, na base do typo 7.

SEGUNDO CLICHE'

A E. F. de Santa Catharina

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hoje, negou registo ao termo de accordo, prorogando o prazo para inicio e conclusão das obras relativas ao contrato da Estrada de Ferro de Santa Catharina.

Os fundamentos da recusa foram os seguintes:

1.º Por se tratar de alteração na situação do contrato de 26 de dezembro de 1911, que tendo sido registado sob protesto, não obteve approvação do Congresso Nacional; 2º, porque se funda em dispositivo de lei que tem como fundamento a reducção de encargos para o Thesouro, hypothese não verificada.

Com vista aos que querem ir para a Europa

O Sr. ministro do Interior enviou uma circular aos governadores dos Estados e aos chefe de policia desta capital, transmittindo copia do aviso expedido pelo governo da França, relativamente ás indicações que devem conter as listas dos passageiros que partirem para aquelle paiz, por via maritima, e copia da resolução do governo da Italia, regulamentando o transito de italianos e estrangeiros pelas fronteiras do mesmo paiz.

Santos Dumont está no Rio

Chegou pelo "Araguaya" o engenheiro Alberto Santos Dumont, presidente honorario do Ae. C. B.

Que bofetada!

Pela policia foi preso o estivador Adolphino Vieira dos Santos, que tamanha bofetada deu no turco Miguel Anoar, na rua Marechal Floriano, que o mandou, sem fala, para a Assistencia!

A influencia pedagogica na formação dos povos

Perante uma numerosa assistencia realisou hoje á tarde, no Lyceu de Artes e Officios, a sua annunciada conferencia, o pedagogo peruano Dr. Alex Perry, ora nosso hospede. A apresentação do conferencista foi feita num ligeiro discurso pelo Sr. Raphael Pinheiro. Em seguida o Dr. Perry usou da palavra, produzindo uma interessantissima conferencia, cujo resumo, infelizmente, não nos é possivel publicar pela angustia da falta de espaço.

As experiencias da turfa nacional

A commissão do Club de Engenharia, presidida pelo almirante José Carlos de Carvalho, e incumbida do estudo e experiencias da turfa nacional, annunciára para esta tarde a prova final deste combustivel, nos fornos da Usina Americana de Asphalto.

Por se ter quebrado o rodete do eixo de transmissão da machina principal, quando a mesma funccionava, antes da experiencia official, ficou transferida a prova para terça-feira proxima ou outro dia, conforme deliberar o Sr. presidente da Republica, que assistirá á mesma.

Uma festa na escola Pedro Varela

Na Escola Pedro Varela realisou-se hoje interessante festa em homenagem a esse educador uruguayo, estando presentes os Drs. Erasmo Callorda, ministro daquelle paiz; Afranio Peixoto, Clovis Faria, Pedro Campos, capitão Alfredo Cardoso Machado, o inspector Dr. Velho da Silva. Depois de cantado pelos alumnos o hymno do Uruguay, houve a inauguração do retrato de Varela, offerecido á escola pelo governo do paiz visinho, fazendo D. Dorvalina Kahl uma allocução de homenagem á memoria daquelle educador.

Seguiu-se a execução do programma, que constava de cançonetas, monologos, comedias, etc., encerrando-se essa parte com o hymno nacional brasileiro. Serviu-se depois uma taça de "champagne", trocando-se saudações entre os Drs. Afranio e Callorda.

Uma praça do Exercito cae cançada na formatura de hoje

Quando hoje á tarde passava pela Avenida o 7º batalhão de infantaria, a praça Manoel Rosa, exhausta, caiu, sendo conduzida á delegacia do 1º districto, onde, tirados o fardamento e equipamento, descansou, retirando-se depois para o seu quartel.

Foi inaugurada a escola Visconde de Mauá

Está inaugurada a Escola Profissional Visconde de Mauá. Ao acto assistiram os Drs. Afranio Peixoto e Costa Leite, além de diversos funccionarios da Directoria da Instrucção. Já hoje a escola funccionou regularmente, havendo comparecido 174 alumnos dos 202 matriculados. A impressão deixada pela organisação do estabelecimento foi a melhor possivel. Serviu-se, depois, um almoço na residencia do Dr. Orlando Lopes, director, e aos alumnos um churrasco, no regresso, quando já de regresso para a estação, o Sr. Juvenal Pacheco, do "Jornal do Commercio", soffreu uma queda, contundindo-se bastante.

A politicagem em Rio Branco, Acre

Recebemos do nosso correspondente em Rio Branco, Acre, o seguinte radiotelegramma, datado de 19 do corrente:

"O commandante da policia, para agradar a politica do intendente, preparou uma aggressão á minha pessoa. O alferes Assis Teixeira, não concordando com o attentado, foi preso, achando-se ainda incommunicavel.

A redacção da "A Nota" está ameaçada de empastelamento.

Os ameaçados pedem urgentes providencias ao governo".

A afogada foi reconhecida

O cadaver encontrado hontem boiando na praia de Jurujuba já foi reconhecido como sendo de Carlota Julia Godinho, de 21 annos, solteira, residente em Nictheroy.

Sobre o emprestimo da municipalidade paulista

S. PAULO, 24 (A. A.) — O "Estado de S. Paulo", em sua edição da noite de hontem, trata do recente emprestimo feito pela municipalidade desta capital e acha que o governo do Estado devia fazer uma operação semelhante, embora de muito maior vulto. Si o Estado realisasse tambem a consolidação do passivo da sua divida fluctuante, ganharia alguns milhares de contos annualmente e restituiria á praça o que tem necessidade, cessando a concorrencia que o governo faz aos particulares que precisam de dinheiro para o custeio da lavoura, para a actividade commercial ou para a producção industrial.

Faz ainda outras considerações e diz que o passivo fluctuante do Estado resulta do excesso de despesa sobre a receita. E' uma sobrecarga que se vem transmittindo de anno para anno e a consequencia do regimen de "deficits", em que sempre tem vivido a administração.

«Pelo ar, pela patria e para a gloria»

O Sr. presidente da Republica em vista á nossa defesa aerea e submarina

O "brevet" aos primeiros alumnos da Escola de Aviação da Marinha

A Escola de Aviação da Marinha, dirigida pelo capitão de corveta Protogenes Guimarães, recebeu hoje a visita do Sr. presidente da Republica e das duas mais altas autoridades da Marinha, os Srs. almirantes Alexandrino e Garnier, e, solemnisando esse acontecimento, adoptou o lemma "Pelo ar, pela Patria e para a gloria"; e conferiu o "brevet" aos tres officiaes que constituem a primeira turma de aviadores formados pela referida escola.

A visita á escola, que funcciona na ilha das Enxadas, estava marcada para ás 9 horas, mas desde ás 8 era visto o hydro-aeroplano "C. 3", pilotado pelo tenente Schort, que evoluia pelo littoral, até ás proximidades do palacio do Cattete, para dar aviso da partida do Sr. presidente da Republica.

O chefe da Nação ás 9 horas tomou o hiate "Tenente Rosas", no cáes do Arsenal de Marinha, acompanhado do coronel Tasso Fragoso, commandante Thiers Fleming, capitão Carlos Eiras, almirantes Alexandrino e Garnier, com os officiaes do seu estado-maior. No pateo do Arsenal o batalhão Naval prestou as continencias devidas.

O "Tenente Rosas" demandou a ilha das Enxadas acompanhado pelo "C. 3" e os visitantes ao chegarem á ilha foram recebidos pelo capitão de mar e guerra Horacio Coelho Lopes, director da Escola de Defesa Submarina; capitão de fragata Mascarenhas, director da Escola de Grumetes; capitão de corveta Protogenes Guimarães, director da Escola de Aviação; commandante Muller dos Reis, director do Lloyd, e por grande numero de officiaes dos mesmos estabelecimentos.

A maruja de guerra e os reservistas do Lloyd, estes já fardados de ganga e armados de fuzis, prestaram as honras militares.

Logo ao desembarcar na ilha das Enxadas o Sr. presidente da Republica e a sua comitiva assistiram ao desfilar do pessoal do Lloyd, sob o commando do 1º tenente Graça e, em seguida, dirigiram-se para o "hangar", onde descansavam os hydro-aeroplanos "C. 1" e "C. 2", que foram minuciosamente examinados.

Os dous apparelhos estavam artisticamente decorados, com flores naturaes e promptos para funccionamento.

O tenente Schort, que a esse tempo tinha deixado o "C. 3" subiu á "nacelle" do "C. 1" e o fez trabalhar, na carreira, mostrando como funccionavam as helices e os diversos lemes horisontaes e verticaes do avião.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz mostrava-se vivamente interessado por tudo quanto observava e constantemente ouvia explicações do Sr. ministro da Marinha sobre a constituição da nova escola, custo dos apparelhos, conservação, etc.

Depois, o chefe da Nação procedeu á entrega do "brevet" aos tenentes Schort, Raul Bandeira e Victor de Carvalho e a cada um delles apertou a mão, tendo palavras de felicitações.

Tambem o Sr. almirante Alexandrino fazendo, ao Sr. presidente da Republica, a apresentação dos primeiros aviadores da Marinha, pronunciou breves palavras de incitamento e de saudação aos seus jovens subordinados.

Terminada a cerimonia os tenentes Bandeira e Victor partiram a pilotar o "C. 3", que estava ferrado á distancia, e nelle executaram um voo de fantasia, deixando cair um bouquet de flores naturaes quando numa linda recta passaram sobre o grupo em que se achavam os visitantes.

Passou depois o chefe da Nação a visitar o edificio da Escola de Defesa Submarina, demorando-se nas salas "Almirante Gomes Ferraz", "Commandante Santos Porto", "Almirante Baptista das Neves" e "Commandante Carlos Accioly", nas quaes funccionam respectivamente as escolas de artilharia, de timoneiros, de minas e de torpedos, ouvindo explicações sobre o funccionamento dos apparelhos e machinas nellas existentes, que eram ministradas pelos respectivos instructores, os capitães-tenentes Soares Pinna, Segadas Vianna, Tacito de Carvalho e Milanez.

Em seguida dirigiram-se todos os presentes para o cáes da ilha, onde estavam preparados á distancia um alvo movel para torpedo e uma mina submarina para ser disparada electricamente.

E foi o Sr. Dr. Wenceslão Braz quem, fazendo pressão sobre um pequeno apparelho, "fechou a chave de fogo", fazendo explodir a mina, num estrondo seguido duma linda columna d'agua.

Seguiu-se o lançamento de um torpedo, feito pelos alumnos da respectiva escola e sob a direcção do capitão-tenente Rosa Ribeiro.

O torpedo, ao cair do tubo, descreveu a trajectoria calculada e mostrou que, si estivesse carregado, explodiria ao attingir o alvo, que estava collocado numa distancia de mil metros.

Eram 11 horas quando o Sr. presidente e a sua comitiva, depois de cumprimentar os instructores e de assistir o desfilar, em continencia, dos alumnos das Escolas de Grumetes e de Defesa Submarina, sob o mando do 1º tenente Velho Sobrinho, tomaram o hiate "Tenente Rosas" demandando, de regresso, o Arsenal de Marinha.

Ainda dessa vez o tenente Schort, pilotando o "C. 3", comboiou o hiate, evoluindo em diversos sentidos e voltando depois a ferrar em frente ao "hangar" da ilha das Enxadas.

Tanto o Sr. presidente da Republica como as autoridades e officiaes que acompanharam S. Ex. tiveram por differentes vezes palavras de louvor á organisação dos estabelecimentos de ensino da Marinha.

PELA SAUDE DO POVO

O Laboratorio Municipal de Analyses sempre tem julgado bons para o consumo os productos LEAL SANTOS: conservas, biscoitos, chocolates e semolina phosphatada.

Grandes fabricas: Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Como uma lampada...

Morre um velho operario sob o olhar da unica amiga

O velho Sá, como morreu. No seu canto, a arara, a unica amiga

Era um excentrico. Velho, muito velho, foi aos poucos arredando quaesquer relações, fugindo mesmo ao convivio de seus companheiros, pois trabalhara como carpinteiro, seu officio, na firma Borges & Irmãos.

Quasi se fórma em seu redor uma lenda. De raro em raro dava bons dias a uma visinha, D. Maria Bemvinda, unica pessoa a quem tal se permittia. Dos longos annos de trabalho, suas economias feitas, comprou uma casa á rua Monte Alegre n. 333, em Santa Thereza, casa de dous pavimentos. Economico, occupava o terreo, alugando o sobrado. E dahi tirava os seus proventos.

Sem parentes, sem affectos, gostando pouco de falas, como excentricidade, dedicou forte amisade a uma arara.

—Esta ao menos só fala o que quero e pouco, disse elle um dia a D. Maria.

Era assim que vivia Antonio José de Sá, viuvo, portuguez, com mais de 70 annos.

A' arara, sua unica amiga e companheira, ensinou a falar. E só dizia ella:

—Sá, meu querido!

Adoeceu o Sá. Não procurou medico. Com a molestia, veiu-lhe a mania de perseguição amorosa. Não havia mulher, moça ou velha que o olhasse, que o Sá não respondesse qualquer cousa, aborrecido, indignado.

Confessou um dia que uma velhinha que em frente á sua porta sempre passava, tentara até penetrar á força em sua casa. E mostrou, convencido, um buraco que os garotos fizeram na parede...

O Sá morreu hoje, só, como tinha vivido longos annos, sob o olho curioso e redondo da arara trepada no seu poleiro, a gritar:

—Sá, meu querido!

Encontraram-n'o assim pelo amanhecer, de bruços, contrahido ainda pela syncope. Pensaram até que tinha sido assassinado o velho Sá!

Foi lá a policia. Foram lá o medico, o photographo.

O Sá tinha morrido naturalmente, como uma lampada que se apaga, esgotada. Tinha vivido tanto...

O cadaver, foi para o necroterio. A arara, meio desconfiada, com o olho ainda mais curioso e redondo, olhou em volta, já sem dizer:

—Sá, meu querido!

D. Maria Bemvinda ficou com ella, unica lembrança do visinho que ás vezes lhe dava os bons dias...

O MERCADO NOVO

Transformado em Sapucaia

Os negociantes d'uma parte do Mercado Novo, que fica de face para as docas Floriano Peixoto, ficaram alarmados com a innovação de um serviço de asseio (?) levado a effeito por empregados da Limpesa Publica. Estando, ao que nos informaram, em concerto a ponte de embarque do lixo do mercado, esses funccionarios acharam mui ingenuamente que podiam fazer um entreposto da Sapucaia nos proprios terrenos das docas referidas. Foi, assim, que se espantaram, com justiça os locatarios do mercado, vendo desde manhã as carrocinhas que apanham o lixo despejarem-n'o ali, ás suas vistas e bem perto de suas narinas, fazendo em breve uma Sapucaia em miniatura. Esse serviço durou da madrugada ás 12 1/2 horas, quando começou o lixo a ser retirado para os carroções da Limpesa Publica, como mostra a nossa gravura. O fetido desprendido pelos peixes estragados, verduras e mais detrictos, já era insupportavel!

Hospede ingrato

Desappareceu com dous contos da madrinha

Leopoldina Maria da Conceição, preta mina, com 90 annos, residente á rua de São Carlos n. 195, apezar de sua avançada edade, trabalha fabricando e vendendo doces. A' custa de trabalho honesto, independente de um peculio de dous contos em dinheiro, a velha Leopoldina possue uma casa em que reside.

Ha cousa de quinze dias um afilhado seu, de nome Ambrosio Joaquim, procurou-a, pedindo-lhe por misericordia uma hospedagem. Longe estava do pensamento de Leopoldina ser o seu afilhado um ladrão.

Hontem, quando ella regressou com o seu taboleiro já vasio, e procurou juntar os lucros ás suas economias, já não mais as encontrou no respectivo esconderijo. O afilhado Ambrosio tambem tinha desapparecido para logar ignorado.

Leopoldina procurou a policia do 9º districto, queixando-se do furto que soffrera, contando a sua historia.

Com o 52º de caçadores embarcou um menor

Hontem, na occasião do embarque do 52º batalhão de caçadores, intrometteu-se entre as praças desse batalhão o menor Olmar Mercadante, tomando passagem no mesmo trem juntamente com as forças.

Hoje, sua mãe, Julia Mercadante, dirigiu uma petição ao Sr. ministro da Guerra dando sciencia da fuga de seu filho, allegando que Olmar seguira com o fito de se alistar como voluntario a conselho da praça 419 e como não tenha elle a edade da lei e nem tão pouco o consentimento de seus progenitores pedia as providencias que o caso exigia.

Uma missão humanitaria

A chegada amanhã da commissão Rockefeller

Amanhã, pelo "Vasari", chegará a esta capital a commissão scientifica da Fundação Rockefeller, composta de um grupo de scientistas norte-americanos de reputação mundial, sob a chefia do cirurgião-mór do Exercito dos Estados Unidos, general William Gorgas. Essa commissão, como já tivemos occasião de dizer, não vem em caracter official, não representa o seu governo: é enviada, em caracter particular, subsidiada pela Fundação Rockefeller, com o fim de estudar a distribuição da febre amarella nos paizes da America do Sul e facilitar-lhes a necessaria assistencia financeira, desenvolvendo assim uma campanha simultanea e intensiva contra a molestia na obra de saneamento mundial.

A commissão conta com a cooperação do pessoal de Saude Publica dos paizes affectados e pretende levar avante os trabalhos iniciados pelo Dr. Oswaldo Cruz, que tão brilhantes resultados deram não só no Rio de Janeiro como em outros pontos do Brasil.

O general William Gorgas, presidente da commissão, autoridade incontestavel na materia, assim se expressou sobre a luta contra a febre amarella na America:

"Com o emprego de medidas sanitarias baseadas na epidemiologia da enfermidade e na historia do mosquito, a febre amarella desappareceu de Havana, Panamá, Vera Cruz e Rio de Janeiro, que hoje são logares dos mais salubres e agradaveis á vida.

A febre amarella está hoje circumscripta a dous ou tres centros endemicos na America do Sul, os quaes podem livrar-se desse flagello. E si esses centros endemicos chegassem a libertar-se da molestia, desappareceriam os casos esporadicos que se apresentam em seus arredores e em breve deixariamos de ver o homem soffrendo de febre amarella e acabaria o mosquito stegomya. Quando isso acontecer, deixará de existir o germen da febre amarella, que não voltará a ser citado na historia do homem.

A Pan-America teria acabado, então, com uma enfermidade que é americana e seria, na historia do mundo, o primeiro caso, esse, de fazer desapparecer uma molestia infecciosa.

A extirpação da febre amarella produziria uma grande economia de vidas e bens e seria um passo importante no progresso da sciencia, o desenvolvimento da cultura e o fomento do commercio e da cooperação e auxilio mutuo, não já da America, mas do mundo inteiro."

PERDEU-SE domingo, á noite, na avenida Rio Branco, uma "chatelaine" de seda com uma medalha de N. S. da Conceição, dedicatoria e data 19—8—911; gratifica-se a quem a entregar á rua Uruguayana n. 62, sobrado.

Em poucas linhas

Empregado antigo da fabrica de artefactos de zinco, á rua Sete de Setembro n. 211, João Duarte, portuguez, captara a confiança de seus patrões. Ultimamente começaram a desapparecer objectos varios, sem que soubessem como. Desconfiaram afinal de Duarte. Usando de um truc, os donos da casa, por meio de despertadores, conseguiram prender hoje, pela manhã, o empregado Duarte, quando furtava objectos. Entregue á policia do 3º districto, foi autuado, havendo diligencias para descoberta de um presumido cumplice.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 459 1/4 3/8 r., 57 p., 16 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $800; porcos, de 1$500 a 1$200; carneiros, a 2$, e vitellos, de $800 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 17 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram 413 rezes, sendo que uma foi rejeitada em Santa Cruz, e meia é destinada ao consumo desta capital, sendo que as restantes são para exportação.

Será melhorado o serviço de extincção de incendios?

Uma idéa que merece ser estudada

O serviço de extincção de incendios no Rio de Janeiro vem, desde muito tempo, prendendo a attenção daquelles que acompanham o desenvolvimento material da nossa cidade e que sabem que um serviço de bombeiros não depende apenas das excellentes qualidades do pessoal respectivo, nem dos modernos aperfeiçoamentos do material adoptado.

O nosso Corpo de Bombeiros, corporação que ha sempre mantido o seu justo renome, tem de algum modo procurado resolver o problema das distancias, creando estações em alguns pontos afastados do centro da cidade. Todavia, essas estações ainda estão longe de satisfazer as necessidades imperiosas do serviço de extincção, porque do local onde as mesmas se acham localisadas ao ponto mais distante dos bairros a que servem, medeiam alguns kilometros que o material só consegue vencer em quinze ou vinte minutos, tempo que pela marcha do fogo é mais do que bastante para a destruição do predio incendiado.

Necessario se torna, pois, a creação de novos postos que, embora dotados de um só carro e reduzido numero de praças, possam acudir em poucos segundos ao local do sinistro e debellar o incendio no seu inicio, ou attenuar-lhe os effeitos até a chegada do grosso do material.

Um dos bairros que mais carecem deste melhoramento é, sem duvida, o de Copacabana, que edificado nos seus extremos (Leme e Ipanema), é já hoje uma verdadeira cidade com todas as suas arterias cobertas de casaria.

Copacabana está, porém, á mercê da maior ou menor presteza com que seja chamada, na hora do sinistro, a estação de Humaytá. Um posto de soccorro em pleno bairro de Copacabana viria, pois, diminuir grandemente os inconvenientes da distancia a que se acha a estação regional de Botafogo, e viria, portanto, diminuir os riscos de um sinistro, sempre que este occorresse em qualquer das innumeras habitações do lindo bairro atlantico.

O nosso Corpo de Bombeiros cogita de resolver esse importante problema, havendo o tenente Affonso Romano apresentado ao coronel Almada um plano para a installação, naquelle como em outros bairros, de um posto, sem despesa alguma para os cofres publicos. Serão para isso aproveitados os postos policiaes existentes e os predios escolares que a isso se prestem.

Executado esse plano, ficarão dotados com o importante melhoramento os bairros de Santa Thereza, Tijuca, Fabrica das Chitas, Cascadura, Ramos e Deodoro.

Foi alterado o horario geral da linha do centro da E. F. Central do Brasil

Foi hoje alterado o horario geral da linha do centro da Central do Brasil, entre Sabará e Pirapora, e nos ramaes de Santa Barbara, Bello Horizonte e Montes Claros.

A alteração foi a seguinte:

Na linha do centro — Passageiros — S 7 — Parte de General Carneiro ás 10,36 e chegará a Pirapora ás 22,14; S 8 — Parte de Pirapora ás 4,14 e chegará a General Carneiro ás 16,17.

Mixtos—M 13 — Parte de Sabará ás 10,15 e chegará a Sete Lagoas ás 22,4; M 15 —Parte de Sete Lagoas ás 6 e chegará a Curvello ás 11,7; M 17—Partirá de Curvello ás 8,50 e chegará a Pirapora ás 18,15; M 18 — Partirá de Pirapora ás 8,40 e chegará a Curvello ás 17,30; M 16 — Partirá de Curvello ás 12,30 e chegará a Sete Lagoas ás 17,28; M 14 — Partirá de Sete Lagoas ás 4,46 e chegará a Sabará ás 10,25.

Ramal de Bello Horizonte — Nocturno — Partirá de General Carneiro ás 10,11, chegando a Bello Horizonte ás 10,10. O M R 2 partirá de Bello Horizonte ás 16,13, chegando a General Carneiro ás 16,40.

Os expressos: S R 1 partirá de General Carneiro ás 16,20, chegando a Bello Horizonte ás 17 horas; S R 2 — Partirá de Bello Horizonte ás 9,52, chegando a General Carneiro ás 10,24.

Os rapidos: R B 1 partirá de General Carneiro ás 20,18, chegando a Bello Horizonte ás 21,17; o R B 2 partirá de Bello Horizonte ás 5,30, chegando a General Carneiro ás 5,50.

Ramal de Santa Barbara — Mixtos — M T 1 partirá de Sabará ás 17,15, chegando a Santa Barbara ás 21,7; M T 2 partirá de Santa Barbara ás 11,50, chegando a Sabará ás 15 e 44 minutos.

Ramal de Montes Claros — Mixtos — M M - partirá de Curralinho ás 18,30, chegando a Buenopolis ás 21,27; M M 2 — De Buenopolis partirá ás 5 horas e chegará a Curralinho ás 7,55.

Os trens de carga nessas linhas trafegarão tambem com o horario alterado.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Angela de Gouvêa Nobre, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Alvaro de Castro Lima Nogueira, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Carmelita Fernandes Brasil, ás 9 1/2, na mesma; Guilherme Joaquim da Costa, ás 9, na mesma; D. Maria Francisca da Silva, ás 9, na matriz de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro; João Lourenço, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Rita Joaquina Nunes, ás 9 1/2, na egreja da Lampadosa; D. Maria da Piedade Alves dos Santos, ás 8, na egreja do Realengo; D. Elvira Augusta da Costa, ás 9, na Cruz dos Militares; Jovino Gonçalves Rodrigues, ás 9, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Isabel Chaves Campos, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; Gennaro Francici, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Jesuina Valle de Cantuaria, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Francisca Claudia da Silva, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria da Gloria Machado Lisboa, ás 10, na mesma; Evaristo Valle de Barros, ás 9, no Mosteiro de São Bento; Rosendo Pereira de Figueiredo, ás 9, na matriz de São José; conde de São Salvador de Mattosinhos e conde de S. Cosmo do Valle, ás 9, á rua do Hospicio n. 314; D. Marietta Loup Kock, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Maria C. de Queiroz Barros, ás 9, na mesma;

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

18330	20:000$000
52596	2:000$000
35324	1:000$000
10184	1:000$000
30271	1:000$000
43144	500$000
58226	500$000

Deram hoje:

Antigo	336	Cobra
Moderno	919	Gallo
Rio	400	Vacca
Salteado		Cavallo

Angola de Gouvêa Nobre

(Anginha)

Dr. Manoel Casado d'Almeida Nobre, Ruy, Olga e Maria Ruth de Gouvêa Nobre e a viuva do Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam todos que prezaram sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e consanguinea, para assistir á missa commemorativa do setimo dia do seu doloroso e cruel passamento, cuja será celebrada amanhã, 25 do fluente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Não desappareceu no atoleiro o infeliz Sebastião

Procurou-nos hoje o Sr. Alberto Braga, companheiro do Sr. Sebastião de Carvalho, afogado no domingo á tarde, em Inhauma, como então publicámos, e que nos disse, a proposito desse tristissimo facto, o seguinte:

Com o afogado e mais quatro companheiros o Sr. Alberto Braga foi naquelle dia tomar banho e fazer um passeio de bote no mar. Na volta, no canal do França, em frente á ilha do Bom Jesus, quatro daquelles passeantes e banhistas resolveram nadar até a praia proxima, afim de encommendar um almoço. E foi isto feito, ficando no bote Sebastião e um outro companheiro, ambos estes não sabendo nadar. Mas, quando aquelles chegaram á praia e olharam para o logar onde deixaram o bote, deram com o desapparecimento de Sebastião que se afogara e não desapparecera em nenhum atoleiro. Em seu soccorro partiu logo Alberto Braga, que nada pôde fazer. Partiram então todos para Inhauma, afim de communicar o facto á policia do 22º districto que, conhecendo-o, nenhuma providencia tomou. Tocaram, depois, para a policia maritima, que, em resposta, disse não dispor de conducção. Com isto nos affirmou o Sr. Braga que a policia maritima tinha então, na Penha, uma lancha em "pic-nic".

Liga do Commercio

ORÇAMENTO MUNICIPAL

A commissão de classe da Liga do Commercio, estando estudando o projecto do orçamento municipal, ora em discussão, receberá na sua séde, até o dia 31 do corrente, as reclamações sobre o mesmo que os commerciantes desta praça julgarem conveniente fazer, as quaes, depois de convenientemente analysadas, serão encaminhadas ao Conselho Municipal.

O banditismo no Pampa argentino

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Bandos de desoccupados que se encontram no territorio do Pampa têm atacado os trens nas estações da estrada de ferro, commettendo depredações. A policia desta capital enviou um destacamento de 40 homens para defenderem os trens contra taes assaltos.

O cadaver de Petirossi chega a Assumpção

ASSUMPÇÃO, 24 (A. A.) — Chegou o corpo do infeliz aviador paraguayo Sylvio Petirossi, victimado num desastre quando fazia evoluções com o seu apparelho, proximo a La Plata, na estação de Punta Lara.

Ao desembarque do corpo, que foi transportado para esta capital, por ordem do governo, assistiu uma multidão immensa, como até hoje não tinha sido vista.

O cadaver de Petirossi foi conduzido para a Escola Militar, onde ficará em camara ardente, sob a guarda dos alumnos daquella escola, até o dia do enterro.

Grande numero de coroas foram depositadas sobre o seu feretro.

Impressões de Theatro

Companhia Guitry: «La Chatelaine»

Alfred Capus é um optimista, nem outra cousa era de esperar de um homem feliz, que tem sido quasi sempre bem succedido em tudo que tem tentado. Para elle, tudo se arranja na vida. Dahi o optimismo do seu theatro, no qual não se encontram nem heroes nem criminosos, mas homens medianos e mulheres medianas. Para Capus não ha homem realmente bom, como não ha canalha irremediavel.

Essa concepção indulgente e elastica da psychologia humana apparece com toda a clareza na "Chatelaine", que poderia ser, pelo thema escolhido, uma tragedia e que entretanto é apenas uma comedia.

Mas não terá o autor levado um pouco longe a sua indulgencia? Quando Joussan diz a de Rive: "E entretanto, no fundo, o senhor não é um homem máo", parece-me que elle falta á verdade, pois que esse marido é profundamente ingrato, é uma natureza bravia, que só póde causar repulsa. Decidido a abandonar a mulher e o filho que arruinou, muda de idéa ao saber que ambos vão ser felizes e ricos. "Eu sou assim, diz elle, é humano!" Póde ser humano. Mas para que desculpar um ente assim? Tambem a Mme. de la Bandière o marido diz: "No fundo, não és má!" Quanta indulgencia para uma mulher antipathica e detestavel!

A mim o que me parece superior no theatro de Capus é o dialogo, leve, espirituoso, fino, muito embora lhe falte ás vezes certo brilho. Não ha duvida que é um theatro que constitue agradavel passatempo, mas que não faz resentir emoções fortes.

O Sr. Guitry interpretou o papel de Joussan, por elle creado em Paris, com a sua habitual naturalidade. E' certo que elle tem um determinado gesto que repete em todas as peças; mas isso é um habito, que se nota em quasi todos os artistas, os quaes têm sempre um certa particularidade que os caracterisa. Isso, a meu ver, em nada diminue o grande talento do Sr. Guitry, em quem apenas se poderia lamentar que as necessidades das "tournées" o obriguem a desempenhar certos papeis que não se amoldam ao seu temperamento, como no "Petit Café" e nos "Deux Canards", e que elle seria certamente o primeiro a recusar em Paris.

A Sra. Céliat foi uma discreta Mme. de la Rive e o Sr. Joffre foi um bom Labaudière. Mas que ensecenação deficiente!...

Foi com "La Chatelaine" que a companhia Guitry se despediu do publico escasso que frequentou os quatro espectaculos de torna viagem, os quaes constituiram para o emprezario um máo negocio. São os ossos do officio. — L. de C.

JOCKEY-CLUB

CHA' DANSANTE

A directoria convida os Srs. socios e suas Exmas. familias para tomarem parte no chá dansante que terá logar na séde social, na proxima quarta-feira, 25 do corrente, das 16 ás 19 horas.

Avisa-se aos Srs. socios que em absoluto não será permittido o ingresso a pessoas que realmente não façam parte de suas familias e que a ellas venham aggregadas.

Secretaria do Jockey-Club, em 21 de outubro de 1916. — *Octavio Guimarães*, secretario.

Sapateiro e literato

A curiosa historia do Sr. Manoel Raso

Sobre a publicação que ante-hontem fizemos com os titulos acima, recebemos a seguinte carta:

"A' illustrada redacção da A NOITE. Manoel Raso agradece a benevolencia que inspirou o autor de um artigo que lhe diz respeito e publicado na edição de hontem — benevolencia manifestada nos conceitos altamente lisonjeiros para a sua pessoa e duplamente gratos ao seu coração cheio ainda de magoa pelo recente luto, poiz fizeram com que uma longa serie de amigos — constantes leitores da A NOITE — lhe viessem trazer, de envolta com as condolencias do costume, os parabens pelo modo por que o brilhante vespertino acaba de apreciar a sua perseverança no trabalho humilde mas honrado e o seu antigo e grande amor ás letras. — Rio, 23 — 10 — 1916".

Por onde andará a Cacilda?

Cacilda é uma menina de 3 1|2 annos, filha de Lourença Mattosinhos, residente á rua Paula Mattos n. 10, e que desde hontem, á noite, está desapparecida. E' uma pequena viva, de côr escura, cabellos crespos, grandes olhos e que no momento em que desappareceu trajava vestido de chita desbotada.

A mãe de Cacilda está aflicta por noticias de sua filha e a Inspectoria de Segurança bem poderia auxilial-a na tarefa de procurar o seu paradeiro.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M.O.R.E.I.R.A. — Tumenol, 3 grs.; amylo, oxydo de zinco, ãa 15 grs.; vaselina, 30 grs.

R. de O. — Lavagens quentes com uma solução fraca de permanganato de potassio (um por dez ou doze mil) seis litros de agua, tres vezes por dia Passados os phenomenos actuaes, raspagem.

C. U. R. T. I. S. — Resorcina, 4 grs.; lanolina, vaselina, ãa 8 grs. Lavar previamente com agua e sabão.

M. A. R. I. A. — Abandone a medicação interna. Applique externamente (região frontal) umas gottas de corifina. Passa o phenomeno.

P. Q. de Ar. — Não ha de que.

A. S. — Não ha de que. Não vimos a sua carta sinão hoje!

S. R. L. L. — Orexina basica, ferro reduzido, ãa 0,05; extracto de pó de genciana, q.s. Para 1 pilula. N. 24. Tome uma antes de cada refeição.

F. L. — De manhã e á noite.

P. V. de A. — Esse remedio deve ser usado 6 vezes por dia: ao levantar-se, ao deitar-se, antes e depois de cada refeição.

Z. I. D. A. — Exame.

T. O. R. A. — Exame.

F. I. A. T. — Exame.

E. A. (Sergipe) — O senhor não caia nisso; são reclames para caçar dinheiro. O phenomeno de que se queixa tem origem tão complexa e variada! Só mesmo a perspicacia do seu medico assistente poderá pesquizar a causa verdadeira.

B. O. R. G. E. S. — Acetogeno por alguns dias (é 30 vezes mais desinfectante do que o remedio que está usando).

196 — Tres fricções com spirosal.

M. O. C. A. — E' moça? Lavagens com sublimado corrosivo, de manhã e á noite. Após as lavagens um pouco de pó de dermatol.

C. — Especialista de olhos.

S. A. B. I. N. A. — E' symptoma de cansaço. Deixe de estudar por alguns dias e verá que isso passa.

C. M. E. D. — A senhora bem sabe o que quer.

J. F. G. U. — Não ha de que.

E. U. G. E. N. I. E. — Et que voulez vous qu'on fasse?

I. R. L. M. — Calomelanos, resina de jalapa, resina de scamonéa, gomma gutta, ãa 0,06. Para uma capsula. N. 5. Tome uma pela manhã em jejum.

C. O. R. D. — E' pergunta para pharmaceutico.

S. I. R. I. O. — Depende. E' como uma somma depositada no banco: mais tira, mais cedo acaba... Case si quizer.

Dr. NICOLA'O CIANCIO.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Os alliados", no Phenix

A companhia do Theatro Pequeno, talvez para não substituir de logo "Coeard e Bicoquet" por uma comedia que muito se lhe avantajasse, deu-nos hontem uma peça do mesmo genero. Foi "Os alliados", original nacional, do Sr. Gastão Tojeiro. E' uma peça para fazer rir, o que, certamente, foi o unico intuito do seu autor. E não poderia deixar de ser doutra fórma, pois "Os alliados" é uma farça, e como tal agradou o sufficiente para seu successo. A platéa riu-se e applaudiu, o que já é um bom signal. O desempenho da farça do Sr. Gastão Tojero correu bem afinado. Edmundo Maia fez com muita correcção um engraçadissimo criado atoleimado. A elle, João Barbosa, no hercules Theodoro, e a Salles Ribeiro, no medico Heracles, deveu o publico as melhores gargalhadas. Etelvina Serra, Belmira de Almeida e Judith Garcez cooperaram por outro lado para o brilho da interpretação. Os demais acompanharam os esforços dos seus collegas.

NOTICIAS

A festa de Fatima Miris

Com o ultimo espectaculo no Republica dá hoje seu beneficio a exima transformista Fatima Miris. O programma é dos mais brilhantes. Fatima representará a mimosa opereta de Jone Stanlei, "A Geisha", depois do que, num acto interessante, desnudará ao publico os mysterios do transformismo. Terminará o espectaculo com um grande acto de variedades, creação de Fatima Miris.

A primeira de hoje no Carlos Gomes

A companhia portugueza de revistas que ora trabalha no Carlos Gomes dá hoje as primeiras representações da revista "O Amor". E' uma fantasia em dous actos e nove quadros, original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Carlos Calderon e Manoel Figueiredo.

Essa peça irá á scena com uma rigorosa montagem e interpretada por todos os artistas da companhia do Eden Theatro de Lisboa. Carlos Leal fará o compadre da revista, o Pico-Pico.

Uma outra peça nacional no S. José

Vae hoje á scena no theatro S. José, em "première", a peça burlesca "O Carimbamba", original de Annibal Mattos e musicada pelo maestro Archimedes de Oliveira.

Na descripção das scenas dos sertões de Minas, Annibal Mattos apanhou a caricatura de certos typos populares e aproveitou situações.

A empresa, no intuito de contribuir para a propaganda da defesa nacional, iniciará as sessões do "O Carimbamba", com o quadro "Alma brasileira", da revista "O Pistolão", em que o tenor Vicente Celestino, acompanhado pelo corpo de córos, cantará a patriotica "Canção do soldado".

A estréa da Caramba

Chega hoje pelo "Araguaya" a companhia italiana de operetas Scognamiglio Caramba, cujo reapparecimento vem causando uma justa anciedade no nosso publico. A estréa dessa "troupe" será amanhã, no Republica, com a opereta de successo "A duqueza do Bal Tabarin".

As novidades da companhia Vitale

A companhia de operetas Ettore Vitale, actualmente no Palace Theatre e que tem feito entre nós e em S. Paulo uma das mais auspiciosas temporadas, annuncia para breve uma extensa série de espectaculos com grandes novidades para o Rio. E' assim que alli vamos ouvir a "Leggende della Arancie", o "Cinema Star", o "Champagne Club", "La Marcheza de Chicago", "Anonyma Potin", "Il Giorno de S. Valentino" e muitas outras. A série vae ser aberta com a opereta de costumes sicilianos "Leggende della Arancie", cuja montagem é um verdadeiro primor e cuja musica nos dizem ser um encanto. O argumento é finissimo e baseado numa lenda da pittoresca Sicilia. Esta "première", que vae constituir um grande exito artistico, está annunciada para a proxima sexta-feira e os bilhetes para ella já começam a ser disputados com interesse.

—Volta hoje á scena no Palace a opereta "Addio Giovinezza", que a companhia Vitale representará pela ultima vez.

—Estão trabalhando em Alagoas, na companhia Mario Castro, os artistas Ottilia Amorim e Reynaldo Teixeira.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Addio Giovinezza"; Phenix, "Os alliados"; Recreio, "Mentira de mulher"; Carlos Gomes, "O Amor"; S. José, "O Carimbamba"; Republica, Fatima Miris.

A politicagem em Alagoas

MACEIO', 24 (A. A.) — O orgão conservador aconselhou os opposicionistas a desistirem de concorrer no pleito de 1º de novembro, nesta capital, recommendando-lhes que só procedam ás eleições no interior do Estado.

"O Imparcial" e o "Jornal de Alagoas" atacam tal incoherencia, dizendo que a opposição procura occultar assim o desastre que soffreria nas urnas, confiando apenas nas falsificações que poderá realisar no interior do Estado.

A festa da Associação da Mulher Brasileira

O que ella vae ser

As noticias que dia a dia se succedem sobre o espectaculo da Associação da Mulher Brasileira, deixam prever que elle será, realmente, uma festa brilhantissima, digna de fechar esta estação de inverno, tão fertil em manifestações de arte e iniciativas elegantes.

A festa da A. M. B. compõe-se de duas partes: o espectaculo no Municipal e a ceia no Assyrio. Aquelle será um esplendor de arte. A ceia será um verdadeiro acontecimento mundano. A novidade consiste em inaugurar no Rio "le petit souper" do fim dos theatros, rapido e fino, como as ceias das 23 horas do Carlton e do Savoy, de Londres.

Uma nota interessante é a de que os ensaios do "Dominó Negro", afim de conservar impenetravel o mysterio que o envolve, têm-se realisado em locaes os mais diversos: nos theatros Municipaes, Lyrico e Phenix, no pequeno palco da Escola Dramatica e até no vasto salão do 1º andar da séde da Associação da Mulher Brasileira, á rua Sachet.

Apezar de todos esses cuidados, já andam de boca em boca os nomes de alguns dos interpretes do "Dominó Negro", e isso não tem feito mais do que augmentar o interesse vivissimo que essa representação está despertando. Os bilhetes para essa recita já se acham á venda na casa Arthur Napoleão.

"ATLANTIDA"

Está magnifico o 11º numero da "Atlantida", que acabamos de receber. Excellente materia de collaboração, clichés nitidos e interessantes, o mensario artistico, literario e social vae vencendo galhardamente a sua rota.

O Congresso Pecuario de Chicago

A delegação buonairense

Passou hoje pelo porto desta capital, a bordo do "Vauban", o Dr. Pedro B. Page, que vae representar a provincia de Buenos Aires no Congresso Pecuario a reunir-se a 12 de dezembro proximo, em Chicago, nos Estados Unidos da America do Norte. O Dr. Pedro Page é membro da commissão de julgamento dos animaes do mesmo congresso.

Grande criador argentino, o Dr. Page ganhou o campeonato da raça Chardon, com o touro "Camp Hero", considerado ainda hoje como o melhor producto daquella raça na Argentina.

O Dr. Pedro Page leva ainda aos Estados Unidos a incumbencia de estudar na Republica Norte-Americana, na sua qualidade de presidente do Centro Ganadero Permanente, tudo quanto se refira a estatisticas agropecuarias.

No mesmo paquete e com o mesmo fim passou no "Vauban" o Sr. Eduardo F. Hebecquer, jornalista em Buenos Aires e que por varias vezes já tem estado no Rio.

Madame, mademoiselle

A vaga do general Glycerio

S. PAULO, 24 (A. A.) — Foi assignado o decreto marcando para 24 de novembro proximo a eleição de um senador federal para preencher a vaga existente pelo fallecimento do general Francisco Glycerio.

As proximas eleições em Matto Grosso

CUYABA' 24 (A. A.) — Nesta capital e em quasi todos os municipios do Estado organisaram-se as mesas eleitoraes para as eleições do proximo dia 30, para preenchimento das vagas existentes na Assembléa Legislativa do Estado.

Que sorte!

Um bom encontro

O guarda civil 23, de ronda á rua 13 de Maio, pela manhã, prendeu, porque delle suspeitasse o individuo Manoel Teixeira de Souza, que conduzia duas trouxas com roupas e uma grande tesoura. Na delegacia do 5º districto, Souza declarou que as roupas eram de um tenente, que mora em Anchieta e negava terem sido furtadas.

Ficaram as trouxas a um canto e desceu Souza para a prisão.

Pouco depois chegavam á delegacia os Srs. Carvalho & Abreu, estabelecidos com alfaiataria á rua Santa Luzia 228, que se iam queixar de terem sido roubados em varias roupas, tendo os ladrões arrombado as portas da casa. Ao avistarem as trouxas que Souza conduzira á policia, ficaram alliviados! Eram das suas roupas.

Souza foi autuado e entregou o roubo aos Srs. Carvalho & Abreu.

O bispo de Campinas

S. PAULO, 24 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital, vindo da sua diocese, o bispo de Campinas, D. João Nery.

O general Barbedo assume o commando da sexta região

S. PAULO, 24 (A. A.) — Realisou-se hontem, ás 13 horas, no quartel general, a ceremonia da passagem do commando da 6ª região. Foi lida a ordem do dia do general Carlos Campos, ultimamente dispensado desse commando, assumindo o mesmo o general Luiz Barbedo.

Assistiram ao acto os officiaes do estado-maior dos dous generaes. O general Barbedo segue hoje para Matto Grosso.

A installação electrica de Sobral

SOBRAL, 23 (A NOITE) — O engenheiro norte-americano L. Cornell contratou com o governo do Estado a installação electrica desta cidade.

SPORTS

Football

CAMPEONATO DA LIGA MUNICIPAL

Lisboa-Rio x S. Rio Club

Como em nossa edição de 21 annunciámos, realisou-se domingo o encontro entre estes dous disciplinados clubs. Apenas foi disputado o jogo dos primeiros teams, por ter o Sport Rio entregado os pontos nos segundos e terceiros teams. Sob as ordens do juiz, Sr. Gutschal, do S. Paulo F. C., deram entrada no campo os primeiros teams, notando-se desde logo o dominio completo do Lisboa-Rio, que finalmente venceu o rival pelo elevado score de 7x2.

O team vencedor estava assim constituido: J. Santos, Jacintho e Ercolino, Maneco, Lopes I, Manolo, Augusto, M. Lima, Antonio, H. Almeida e Orlando.

Fluminense F. C.

No training que se realisou hoje, ás 16 horas, entre o 3º team deste club e o 1º do C. de Regatas Guanabara, jogaram os Srs. L. Rocha, J. Junior, A. de Andrade Junior, P. Moacyr, G. C. Netto, B. Dantas, J. I. Coelho, A. Esteves, G. de Oliveira, J. Pina Junior, E. Malagutti.

V team do Villa Isabel x Team Azul do S. Christovão A. C.

No jogo de ante-hontem, entre as equipes acima, venceu o team alvi-negro pelo score de 2x1. Actuou como juiz o distincto sportsman Benjamin Drummond, que agradou a todos.

Noticiario

Assignada por "Um seu constante leitor", recebemos uma carta de apreciação sobre o match de football de domingo ultimo, entre os primeiros teams do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C., que não publicamos por absoluta falta de espaço. Devemos, entretanto, informar ao missivista que a annullação do referido jogo não é do arbitrio de quem quer que seja, mas imposta por uma lei da L. M. S. A. "Dura lex sed lex".

JOSE' JUSTO.

Maceió vae ter Maternidade

MACEIO', 24 (A. A.) — No proximo domingo realisa-se a inauguração da Maternidade, estando preparada uma expressiva manifestação ao provedor, Dr. Sampaio Marques.

Banquete politico na Parahyba

PARAHYBA, 24 (A. A.) — Teve logar ante-hontem, no palacio do governo, o banquete de 150 talheres offerecido pelo partido situacionista ao Dr. Camillo de Hollanda. O orador official, deputado Octacilio de Albuquerque, offerecendo o banquete, salientou as qualidades do homenageado e dos Srs. Epitacio Pessoa e Venancio Neiva.

O Dr. Camillo de Hollanda agradeceu em eloquente discurso.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Corintho da Fonseca, nosso antigo collega de imprensa, director da Escola Profissional Souza Aguiar; Dr. Antonio Moutinho Doria, advogado no nosso fôro; tenente José de Mendonça e Silva, barão da Taquara, Dr. Leonidio Ribeiro, clinico nesta capital; Mme. Mario Lage, Mlle. Regina Maurity, filha do saudoso almirante Cordovil Maurity.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Fernando de Avellar R. de Avellar Brandão, delegado de policia em São Paulo; Drs. Raul Fernandes e Raul Veiga, deputados federaes.

— Festeja hoje seu natalicio a Sra. D. Maria Santos Sintz, esposa do Sr. Oswaldo Sintz, do commercio desta praça.

— Passou hontem o anniversario de Mlle. Ernestina Silva Fernandes, filha do Sr. Manoel da Silva Fernandes, do Ministerio da Viação.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos Mlle. Maria Torres Barbosa, filha do Sr. prof. Dr. Luiz Barbosa, lente da nossa Faculdade de Medicina e clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Effectua-se amanhã o casamento de Mlle. Heloisa Mascarenhas, filha do deputado Domingos Mascarenhas, com o Dr. Antonio Cantera. O acto civil será ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á avenida Atlantica 902, sendo padrinhos: da noiva, o Dr. Attila Thierry de Alvarenga e senhora; do noivo, o professor Antonio Austregesilo e senhora. O acto religioso será ás 16 horas, na matriz de Copacabana, sendo padrinhos: da noiva, o Dr. Rivadavia Corrêa e senhora; do noivo, o coronel João Mascarenhas e senhora.

FESTAS

Em regosijo pela passagem do anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Irene Lacerda, o Sr. Dr. João Lacerda, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, offerece hoje, em seu palacete, uma "soirée" ás pessoas de sua amisade.

— Commemorando seu anniversario natalicio o Sr. capitão Antonio Rodrigues da Silva abrirá hoje os salões de sua residencia, para festejar essa data e o enlace matrimonial de sua filha, D. Maria Rodrigues da Silva, com o Sr. Joaquim de Carvalho.

— Commemorando o 38º anniversario do seu casamento, que passa hoje, o coronel Carvalho Motta, ex-presidente do Estado do Ceará e sua esposa, Exma. Sra. D. Regina de Carvalho Motta, offerecerão em seu palacete, á rua Marquez de Olinda, uma recepção ás pessoas de sua amisade, festejando egualmente o baptisado de sua neta Anna Regina, filha do Dr. João Baptista Vieira, lente da Escola de Direito de Fortaleza e de D. Cleonice Vieira de Carvalho Motta.

RECEPÇÕES

Mme. Ruy Barbosa — Poucas vezes a nota social tem um cunho tão altamente elegante e requintado como a de hontem, á noite, dada pela recepção do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, no palacete de S. Clemente. Todos os nomes representativos na sociedade carioca, seja nas letras, sciencias, politica, artes, foram levar cumprimentos á illustre esposa do eminente brasileiro. Da parte musical destacamos os numeros de canto, cuja interpretação accentuou mais uma vez o valor artistico de Mmes. Kendall e Landsberg. Tambem se fizeram ouvir outros artistas privilegiados: Arthur Napoleão e Celina Rozo, pianistas vibrantes, e ao violino o Sr. Cardoso de Menezes Filho. A' parte literaria emprestaram o seu concurso as senhoritas Elisa Torres Barbosa e Helena Van Erven, que disseram admiravelmente versos francezes. Finalmente, numa manifestação especial de carinho, fez-se ouvir a senhorita Ayrosa, neta do conselheiro Ruy Barbosa. De attenção do Sr. e da Sra. Ruy Barbosa foram cumulados todos os que tiveram a fortuna de gosar a companhia do illustre casal na noite memoravel de hontem — dia anniversario de Mme. Maria Augusta Ruy Barbosa, a cujas mãos chegaram innumeros telegrammas e cartões de felicitações.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se no dia 28 do corrente, ás 21 horas, o concerto da Sra. D. Iza de Queiroz Santos, primeiro premio de piano do Instituto Nacional de Musica.

VIAJANTES

Seguiu para S. Paulo, em tratamento de saude, o Sr Abeilard de Oliveira, 2º secretario do Centro Paulista.

CONFERENCIAS

Na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro realisa-se amanhã, ás 20 horas, a lição semanal do Sr. prof. Dr. Oscar de Souza, que dissertará sobre o thema "Estudo clinico-therapeutico dos pleurizes".

MISSAS

Hontem, ás 7 1|2 horas, foi resada, na residencia do coronel Luciano Leopoldo Brasileiro, missa de setimo dia em suffragio da alma de D. Affonsina de Andrade Brasileiro. O acto esteve muito concorrido.

O fim das tradicionaes festas de Nazareth

BELE'M, 23 (A. A.) (Retardado) — Terminaram hontem as festas de Nazareth, que durante quinze dias foram concorridas por toda a população desta capital e por grande numero de pessoas vindas do interior. Realisaram-se duas procissões, havendo espectaculos diarios em numerosos theatros e arraial, sempre repletos e sem o menor disturbio, não tendo sido registada uma só prisão.

(70) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

II

Acabrunhada, Julieta pensava: para que viver sem a França, mesmo com Gérard?... Si forem vencedores não haverá mais na terra um recanto florido em que um rapaz e uma rapariga se possam amar!...

Não! Não!... não haverá mais beijos! Só haverá sobre a terra professores de oculos da terrivel kultur boche!...

Então, mais uma vez, para que lutar ainda? Era preferivel morrer já...

Ah! Julieta! creança! creança! que ha pouco estava resolvida a representar uma comedia e que agora pensas na morte porque um pequeno boche está brincando com bolas de agatha vermelha! E's entretanto valorosa, bem o provas, funccionariasinha heroica. Pódes ver o sangue correr sem perder os sentidos! Um homem, junto de ti, rachou a cabeça de um outro com uma machadinha... e reivindicaste este ferimento com orgulho, como si tivesse sido praticado por ti!...

Sim, sim, és valorosa, mas, ficaste inteiramente desanimada e não desejas mais combater, porque no pateo está um pequeno Boche que joga bolas com os olhos dos "quatro filhos" do "maire" de Brétilly-la-Côte!... Embora se tenha nas veias sangue dos Vezouze, que foram terriveis guerreiros da edade média, o vosso coração heroico, minha pequena, não estava preparado para "isso!" E no entanto, o que é "isso?" O herr capitão vos responderá: "Der ist Krieg"! "é a guerra"!

Pois bem, apezar de toda a vossa coragem, não tendes animo para uma semelhante guerra, uma guerra em que os filhos dos vencedores jogam bolas com os olhos dos filhos dos vencidos!.... Para tudo ha limites!... Preferis desertar do combate, isto é, preferis a morte... E assim, si jogarem as bolas com os vossos olhos, pelo menos terão elles a tranquillidade de não mais ver esse horrivel capitão Feind, cujo sabre ouvis retinir na escada!...

Ah! ah! ahi vem certamente o papão!...

Ahi está o capitão!... Ahi está o capitão! Só póde ser delle este pisar vencedor. Sóbe cantarolando: "Ich bin ein kleine Konfectionense".

Elle abre a porta.

Sauda alegremente. E' elle. E' o Sr. Feind! E' o senhor "hauptmann"! Tresanda a perfume barato!...

— Bom dia, "minha querida".

Morrer, pensa Julieta. Mas, de que modo? Ah! evidentemente, não custa dizer: poderei em todo caso matar-me! Pois bem, não, nem é sempre possivel a gente matar-se... quando si é vigiado como o é Julieta... E' nos romances antigos que as mulheres jovens têm sempre veneno no engaste do annel que usam no dedo.

— Que pallidez a sua, meu anjinho!...

Habitualmente, Feind não tem o sotaque boche, evita-o, mas como o defunto Hanezeau, seu patrão, a emoção amorosa, restitue-lhe o goso de trocar os "b" pelos "p"...

— Deve estar com fome! Vamos jantar juntos!... Permitta que eu sinta o encanto de sentar-me ao seu lado?... Foi Rosenheim que fez a sopa; não deve estar lá muito boa, meu amor... Felizmente o champagne não foi feito por elle!... Ah! ah! ah! ah!...

O herr capitão ri... ri... E considera-se muito espirituoso! Chama por Rosenheim, que traz duas garrafas de champagne e que se retira desejando-lhes que se divirtam muito.

— E' um animal! E' preciso desculpal-o! Ignora quanto eu a respeito!... Que a amo como minha verdadeira esposa!... Está calada! Imagino que tivesse reflectido! Eu disse ao coronel que a senhora seria minha mulher e que não era culpada das occorrencias da agencia postal... Mas, nada garante si lhe retiro a minha protecção! Mademoiselle Julieta, amei-a sempre!... Si soubesse a que ponto!... Não lhe peço que se affeiçoe immediatamente a mim, por causa daquella inclinaçãosinha de mocidade que teve pelo tal Gérard... Mas, pronuncie simplesmente essas palavras, essas palavras divinas! E juro que nada mais lhe pedirei! Diga, diga apenas: "Senhor Feind, serei sua mulher"!... Apenas isso! Nada mais! Eu não sou um bruto, não sou um barbaro... nós não somos barbaros!... Diga: "Serei sua mulher!" e então está salva!... e eu, serei o mais feliz dos homens!...

Elle juntara as mãos; supplicava-lhe com um olhar brilhante que parecia querer enfeitiçal-a... A esperança de obter o que desejava fazia-o tremer... Olhava para essa boca adoravel, que iria certamente pronunciar as palavras fatidicas: "Senhor Feind, serei sua mulher!..."

Julieta percebeu todo esse ardor amoroso, ergueu os hombros, como alguem a quem isso não causasse a minima impressão, e diz:

— Seria muito melhor que me cortasse a carne; o seu Rosenheim recusou-me uma faca!...

A principio Feind não soube se devia achar graça, ou zangar-se. Não podia, entretanto, acreditar que ella estivesse caçoando. O capitão não comprehendia que Julieta respondesse por uma phrase tão banal a uma pergunta tão importante! Finalmente, disse:

— "Ia, ia"... comprehendo! Antes de mais nada!... A senhora tem fome! Precisa restaurar as suas forças! Depois, falaremos de cousas serias... vou cortar a sua carne... agradeço-lhe, sou seu escravo...

Quando acabou de cortar a carne fria, Feind quiz que Julieta a comesse, porém esta declarou que já não tinha fome...

— "Ia, ia", comprehendo!... quiz ver a minha faca... mas, guardo-a de novo no bolso!... nunca se sabe o que uma rapariga decidida como a senhora póde fazer de uma faca, si por acaso eu a deixasse sobre a mesa!... Vi-a ha pouco com a machadinha; sabe que atirou-me a machadinha ao rosto?... E não foi sua a culpa de não acertar tão bem com a minha cara, como com a do pobre badenense que ficou estendido no assoalho, com a cara partida! Ah! o pobre rapaz ficou bem arranjado! Permitta-me que ache graça... As suas pancadas são certeiras.

E agarrou-lhe a mão, a ella levando os labios.

— Ah! que mãosinha encantadora!...

Ella, porém, tirou-lhe bruscamente a mão.

— Oh! comprehendo!... o seu estado de espirito não está em boas condições... a sua calma surgiu rapida demais... ainda ha fogo sob a cinza... mas, meu querido anjinho, esperarei ainda o pouco tempo que fôr preciso. "Sómente, saiba-o, eu preciso ficar inteirado immediatamente de sua resolução!"

Ella não se impressionou... Elle devorava-a com o olhar... Desejaria ao mesmo tempo espancal-a e gosal-a...

—Minha querida, proseguiu Feind, a suspirar, esqueça os seus sentimentos que mudarão certamente no que me diz respeito... Já lhe disse que, depois da guerra, serei muito rico... que a farei felicissima... Madame Feind poderá satisfazer todos os seus caprichos...

(Continúa.)

MUTILADA